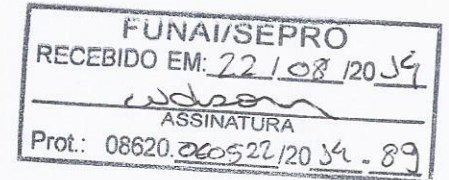


FAVOR PROTOCOLAR E DEVOLVER  
VIA ASSINADA

Florianópolis, 21 de agosto de 2014.  
**Carta TSBE-169/2014**

Ilmo. Senhor  
**ALUISIO LADEIRA AZANHA**  
Diretor de Proteção Territorial - DPT  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio / Ministério da Justiça  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena - PBA) – Aquisição de área TI Mato Preto/RS.

Prezado Senhor,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) (Processo IBAMA: Nº. 02001.00146/2012-30), vem por meio desta em resposta ao ofício 295/2014/DPT, informá-lo a respeito da aquisição de área na Terra Indígena Mato Preto, ocorrida em 13 de agosto de 2014, conforme escritura em anexo.

2. A referida escritura esta sendo encaminhada para registro, existindo a possibilidade de a área ocupacional ser superior a área documental, neste caso será solicitado a retificação da área para registro.

3. Agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico

  
**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo – Financeiro

c.c.:

**Maria Janete Albuquerque de Carvalho**

Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental FUNAI - CGLIC-FUNAI – Fundação Nacional do Índio – FUNAI - SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H – Ed. Cleto Meireles - Brasília – DF – CEP: 70070-120

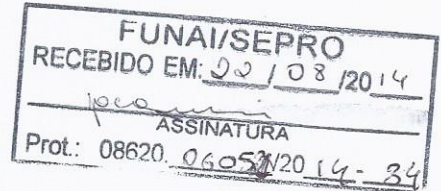
**Ricardo Gralha Massia**

Procurador da República de Erechim - Rua XV de Novembro, 55 - Salas 31 a 35 – Centro - Erechim/RS - CEP: 99700-000

**Anexo:** O citado

Florianópolis, 21 de agosto de 2014.  
**Carta TSBE-169/2014**

Ilmo. Senhor  
**ALUISIO LADEIRA AZANHA**  
Diretor de Proteção Territorial - DPT  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio / Ministério da Justiça  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena - PBA) – Aquisição de área TI Mato Preto/RS.

Prezado Senhor,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) (Processo IBAMA: Nº. 02001.00146/2012-30), vem por meio desta em resposta ao ofício 295/2014/DPT, informá-lo a respeito da aquisição de área na Terra Indígena Mato Preto, ocorrida em 13 de agosto de 2014, conforme escritura em anexo.

2. A referida escritura esta sendo encaminhada para registro, existindo a possibilidade de a área ocupacional ser superior a área documental, neste caso será solicitado a retificação da área para registro.

3. Agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico

  
**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo – Financeiro

c.c.:

**Maria Janete Albuquerque de Carvalho**

Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental FUNAI - CGLIC-FUNAI – Fundação Nacional do Índio – FUNAI - SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H – Ed. Cleto Meireles - Brasília – DF – CEP: 70070-120

**Ricardo Gralha Massia**

Procurador da República de Erechim - Rua XV de Novembro, 55 - Salas 31 a 35 – Centro - Erechim/RS - CEP: 99700-000

**Anexo:** O citado

TRANSMISSÕES.....

TRASLADO



Estado do Rio Grande do Sul  
Comarca de Getúlio Vargas  
Tabelionato

D

Nº Ordem: 23.715 - **ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA**, como abaixo se declara. **SAIBAM** todos quantos esta pública escritura virem, que aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze (13/08/2014), nesta cidade de Getúlio -Vargas, Estado do Rio Grande do Sul, neste Tabelionato, compareceram partes entre si justas e contratadas a saber: de um lado, como outorgantes vendedores: **JOANA MORANDINI**, inscrita no CPF sob nº. 487.297.520-00, portadora da carteira de identidade nº. 702.816.8982, expedida pela SSP/RS, do lar , e seu marido **JAIR JOSÉ MORANDINI**, inscrito no CPF sob nº. 078.701.590-34, portador da carteira de identidade nº. 202.853.3731, expedida pela SSP/RS, motorista, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens anteriormente à vigência da Lei nº. 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Alexandre Bramatti, nº. 2.131, nesta cidade, ele neste ato representado por ela, de acordo com a procuração lavrada nestas Notas em 11 de julho de 2014, às fls. 056 e verso do Livro 186 sob nº. 37.053; **DIESME RIBELL FERRARO**, inscrita no CPF sob nº. 007.181.030-76, portadora da carteira de identidade nº. 408.282.9551, expedida pela SSP/RS, escriturária, seu marido **ESON ZAMPROGNA FERRARO**, inscrito no CPF sob nº. 986.279.020-20, portador da carteira de identidade nº. 4134967, expedida pela SSP/SC, laboratorista fotográfico, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº. 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Marechal Rondon, nº. 108, na cidade de Erechim-RS, ele neste ato representado por ela, conforme procuração lavrada pelo 2º Tabelionato de Erechim - RS, em 07 de março de 2014, à folha 069 do Livro 411, registrada nestas Notas sob nº.3.420, à folha 123 do Livro 027 de registro de procurações; **LOURDES VEBBER**, inscrita no CPF sob nº. 379.043.100-15, portadora da carteira de identidade nº. 902.403.7708, expedida pela SSP/RS, do lar, e seu marido **JAIR VEBBER**, inscrito no CPF sob nº. 104.082.230-49, portador da carteira de identidade nº. 200.078.1787, expedida pela SSP/RS, aposentado, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens anteriormente à vigência da Lei nº. 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua João Borgmann, nº. 900, nesta cidade; **SALETE ANTUNES**, inscrita no CPF sob nº. 979.865.180-49, portadora da carteira de identidade nº. 203.236.2606, expedida pela SSP/RS, comerciante , e seu marido **ANTENOR ANTUNES**, inscrito no CPF sob nº. 189.391.710-04, portador da carteira de identidade nº. 600.283.0799, expedida pela SSP/RS, comerciante, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens anteriormente à vigência da Lei nº. 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Arcibaldo Somenzi, nº. 470, nesta cidade; **IVONE TERESINHA SOARES**, brasileira, viúva, agente comunitária de saúde, inscrita no CPF sob nº. 144.669.020-20, portadora da carteira de identidade nº. 103.687.0085, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliada na localidade de Ventarra Alta, no município de Erebangó-RS; **JONAS PEREIRA SOARES**, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, inscrito no CPF sob nº. 006.461.930-31, portador da carteira de identidade nº. 908.794.5763, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliado na localidade Ventarra Alta, no município de Erebangó-RS; e **DIONATH PEREIRA SOARES**, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, inscrito no CPF sob nº. 009.558.600-83, portador da carteira de identidade nº. 110.771.2356, expedida pela SJS/RS, residente e domiciliado na localidade de Ventarra Alta, município de Erebangó - RS; e de outro lado, como outorgada compradora: **ASSOCIAÇÃO INDÍGENA GUARANI ARANDÚ VERÁ**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº.

*Salette Antunes, Joana Morandini, Jair José Morandini, Eson Zamprogna Ferraro, Lourdes Vebber, Jair Vebber, Antenor Antunes, Ivone Teresinha Soares, Jonas Pereira Soares, Dionath Pereira Soares*

*P.P. P.P. P.P.*

Silvana Rossi - Tabeliã Designada

20.445.899/0001-63, com sede na Linha Viaduto s/nº., neste município de Getúlio Vargas - RS, com seu ato constitutivo de 14 de abril de 2014, registrado e arquivado no Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade, sob nº. 930, às fls. 182 do Livro "A-04", em 03 de junho de 2014, neste ato representada por sua presidente, MÁRCIA MARTINS DA SILVA, brasileira, solteira, maior, agricultora, residente e domiciliada na Linha Viaduto, s/nº. neste município, inscrita no CPF sob nº. 025.307.540-80, portadora da carteira de identidade RG. nº. 111.437.4431 SSP/RS e pelo Vice-Presidente, DIEGO PEREIRA BENTO, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente e domiciliado na Linha Viaduto, s/nº. neste município, inscrito no CPF sob nº. 086.930.479-81, portador da carteira de identidade RG. nº. 610.643.2741 SSP/RS; e, ainda como intervenientes anuentes: **ESTANISLAVA SOARES**, brasileira, viúva, aposentada, inscrita no CPF sob nº. 740.773.250-72, portadora da carteira de identidade nº. 601.410.6824, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliada no desvio Ventarra, no município de Erebangó-RS; **VIRGINIA PEREIRA SOARES**, brasileira, solteira, maior, aposentada, inscrita no CPF sob nº. 325.075.770-53, portadora da carteira de identidade nº. 502.403.8464, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliada na localidade de Ventarra Alta, no município de Erebangó-RS; e, **OSWALDO PEREIRA SOARES**, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, inscrito no CPF sob nº. 890.183.380-87, portador da carteira de identidade nº. 605.732.6834, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliado em Ventarra Alta, no município de Erebangó-RS. Os presentes, pessoas identificadas como as próprias por mim, Tabeliã Designada e de cuja capacidade jurídica e identidade dou fé. Os vendedores declaram que: **1 – OBJETO** – vendem à compradora, o seguinte imóvel: - a fração ideal de **34.643,51m<sup>2</sup> (trinta e quatro mil, seiscentos e quarenta e três metros e cinquenta e um decímetros quadrados)** de **UMA FRAÇÃO DE TERRAS DE CULTURA**, constituída por parte do lote rural número **02-A (dois-A)**, com a área superficial de 248.000,00m<sup>2</sup> (duzentos e quarenta e oito mil metros quadrados), situado na Linha 08, Secção Erechim, no município de Erebangó, nesta comarca, com as seguintes confrontações e divisas: ao **NORTE**, com o Toldo Ventarra; ao **SUL**, com a estrada de ferro; ao **LESTE**, ainda com a estrada de ferro; e, ao **OESTE**, com a outra parte do mesmo lote número 02-A (dois-A); **Imóvel registrado sob matrícula nº. R.9, R.11, R.13, R.14, R.15, R.16 e R.17-18.149 do Livro 2RG do Ofício de Registro de Imóveis desta cidade.**; **2 – DISPONIBILIDADE** – declaram sob pena de responsabilidade civil e penal que não existem ações reais e pessoais reipersecutórias, nem quaisquer ônus reais incidentes sobre o imóvel; **3 – PREÇO E PAGAMENTO** – esta venda é feita pelo preço total e certo de **R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)**, representados pelos cheques nominais: nº. 006120, no valor de R\$ 79.000,00 (setenta e nove mil reais) em favor de **LOURDES VEBBER**; nº. 006121, no valor de R\$ 78.000,00 (setenta e oito mil reais), em favor de **JOANA MORANDINI**. nº. 006122, no valor de R\$ 78.000,00 (setenta e oito mil reais), em nome de **SALETE ANTUNES**; nº. 006123, no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), para **DIESME RIBELL FERRARO**; e nº. 006124, no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), em favor de **IVONE TERESINHA SOARES**; todos da Agência nº. 2657 - Banco Bradesco S/A, conta corrente nº. 022100, pelo que lhe dão plena quitação; **4 – TRANSMISSÃO** – se obrigam pela transferência do domínio, a efetivar-se com o registro imobiliário desta escritura (art. 1.245 do Código

Márcia Martins da Silva  
Diego Pereira Bento  
Estanislava Soares  
Virginia Pereira Soares  
Oswaldo Pereira Soares

TRANSMISSÕES.....

TRASLADO

Estado do Rio Grande do Sul  
Comarca de Getúlio Vargas  
Tabelionato

D

Civil), transmitindo desde já a posse, direitos e ações que tinham no imóvel ora vendido, obrigando-se ainda, a responder pela evicção. **DECLARAÇÃO:** declaram sob as penas da Lei que não estão sujeitos às sanções da Lei 8.212/91 e suas alterações; nem são responsáveis por dívidas previdenciárias na qualidade de empregadores. **ACEITAÇÃO:** A compradora declara que é verdade o exposto e aceita esta escritura tal como se acha redigida, obrigando-se a promover o registro da presente escritura, de forma a efetivar-se a transferência do domínio. Pelas intervenientes anuentes me foi dito que assinam esta escritura na condição de condôminos, dando suas anuências e concordâncias em caráter irrevogável e irretroatável com a presente venda, declarando que não possuem interesse na aquisição da área, nos termos do artigo 504 do Código Civil. Finalmente, pelas partes me foi dito que, a presente compra e venda é feita "AD CORPUS", ou seja, que a venda do imóvel recai sobre ele como um todo, e não apenas em relação a sua metragem, sendo apenas enunciativa a referência às suas dimensões, conforme prevê o artigo 500, § 3º., do Código Civil, nada tendo a reclamar. **CERTIDÕES:** Certifico que foram apresentadas e que ficam arquivados nestas Notas, as seguintes certidões: **Certidão negativa de ônus gerais e de ações reais e pessoais reipersecutórias**, emitida pelo Ofício do Registro de Imóveis desta cidade em 29 de julho de 2014, para os fins do disposto na Lei 7.433 de 18.12.85, regulamentada pelo Decreto 93.240 de 09.09.86 e pelo Provimento nº. 34/95 de 11.09.95 da Corregedoria Geral da Justiça. **IBAMA:** Certidões negativas de multas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), emitidas em 01 de agosto de 2014, sob nºs. 4651947, 4651954, 4651960, 4651966, 4651970, 4651977, 4651981, 4651986, 4651989, 4651993 e 4651995/2014, válidas até 31 de agosto de 2014; **CADASTRO/INCRA:** Lei 4.947/66- CCIR/2006/2007/2008/2009 - Código do imóvel: **869.317.000.612-1**. Nome do declarante: João Pereira Soares Sobrinho, brasileiro; Área registrada: 10,70. has; módulo rural: 0,00 ha; nº. de módulos rurais: 0,00. Mód. fiscais: 20,00 ha; Nº. de módulos fiscais: 0,53. Fração mínima de parcelamento: 2,00. Denominação do imóvel: Parte do Lote nº. 2-A. Localização do imóvel: Linha Olto, Secção Erechim. Erebangó - RS. **ITR:** Certidão negativa de débitos relativos ao imposto sobre a propriedade territorial rural emitida pela Secretaria da Receita Federal em 24 de julho de 2014, sob código 7A87.5923.A400.6CD7, válida até 20 de janeiro de 2015. Número do imóvel na Receita Federal: **1.723.057-8**. **FEPAM:** As certidões negativas da Fazenda Estadual serão apresentadas por ocasião do registro da presente escritura. **SMAM:** Certidão negativa de multas e débitos ambientais expedida pela Prefeitura Municipal de Erebangó - RS em 29 de julho de 2014, válida por 90 dias; As partes contratantes tomaram ciência do teor do Decreto 4.449/002 que regulamenta a Lei 10.267/2001, e do Decreto 5.570 de 31.10.2005, a promover o georreferenciamento com a certificação do INCRA no prazo fixado em lei. A compradora, por seus representantes legais, dispensa as demais certidões negativas de que trata o § 2º. do artigo 1º. da Lei 7.433/85, em nome dos vendedores, uma vez que declaram não possuir débitos para com o imóvel acima descrito, assumindo a responsabilidade disto decorrente. **ITBI** - O imposto sobre a transmissão de bens imóveis e de direitos a eles relativos, que incide sobre esta transação foi pago pela guia nº. 050/2014, à alíquota de 2% sobre o valor de R\$ 400.000,00 (atribuído pela Fazenda Municipal para os efeitos fiscais), na importância de R\$ 8.000,00 -

junto a Prefeitura Municipal de Erebango, em 30 de julho de 2014. Emitida Declaração sobre Operação Imobiliária, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal. E, assim me pediram lhes lavrasse esta escritura que leram, acharam conforme e assinam por estar de acordo com suas declarações, do que tudo certifico e dou fé. Eu SILVANA ROSSI, TABELIÃ DESIGNADA, a lavrei e assino, encerrando este ato. Emolumentos: R\$ 1.865,20 + R\$ 14,85 = R\$ 1.880,05 (0247.09.1300007.00060 = R\$ 13,55; 0247.04.1300007.00883 = R\$ 0,70; 0247.01.1400007.04003 = R\$ 0,30; 0247.01.1400007.04004 = R\$ 0,30).

EM TESTEMUNHO DA VERDADE.

GETÚLIO VARGAS, 13 DE AGOSTO DE 2014.

Joana Morandini

JOANA MORANDINI

Joana Morandini

p/p. de JAIR JOSÉ MORANDINI

Diesme Ribell Ferraro

DIESME RIBELL FERRARO

p/p. de ESON ZAMPROGNA FERRARO

Lourdes Vebber

LOURDES VEBBER

Jair Vebber

JAIR VEBBER

Salete Antunes

SALETE ANTUNES

Antenor Antunes

ANTENOR ANTUNES

Ivone Teresinha Soares

IVONE TERESINHA SOARES

Jonas P. Soares

JONAS PEREIRA SOARES

Dionath P. Soares

DIONATH PEREIRA SOARES

Estanislava Soares

ESTANISLAVA SOARES

Virginia Soares

VIRGINIA PEREIRA SOARES

Oswaldo Soares

OSWALDO PEREIRA SOARES

Marcia Marília de Jesus Dienes Pereira Bundo

p/ASSOCIAÇÃO INDÍGENA GUARANI ARANDÚ VERÁ

SILVANA ROSSI - TABELIÃ DESIGNADA



Florianópolis, 03 de Outubro de 2014.

**Carta TSBE-201/2014**

Ilma Senhora  
Patrícia Chagas Neves  
Coordenadora Geral de Promoção dos Direitos Sociais  
SGPDS-FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena - PBA) – Análise dos Projetos

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) (Processo IBAMA: Nº. 02001.00146/2012-30), em operação desde 04 de agosto de 2014 (anexo 1 – LO), visando dar continuidade no processo de Implantação do PBA Indígena da referida LT na Terra Indígena Mato Preto, solicita a análise do que segue.

2. O PBA Indígena (anexo digital), aprovado no processo de licenciamento ambiental, prevê a construção na Terra Indígena Mato Preto de 20 (vinte) casas de madeira com 42m<sup>2</sup>, 01 (uma) escola comunitária em madeira de 32,5m<sup>2</sup>, 01 (uma) casa de reza em madeira de 50m<sup>2</sup>, 01 (uma) oficina de artesanato em madeira de 30m<sup>2</sup>, 01 (uma) tenda de vendas em madeira, 01 (um) campo de futebol com arquibancadas e iluminação.

3. A seguir apresentamos uma descrição sucinta das edificações solicitadas no PBA Indígena para a TI Mato Preto.

### 3.1 Casas de madeira

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 111) as habitações existentes são precárias e estão localizadas na faixa de domínio de ferrovia (atualmente desativada), justificando assim a construção de novas moradias.

Conforme identificado no Diagnóstico do Componente indígena do EIA/RIMA deste empreendimento, a situação atual de falta da regularização e efetivação da posse da terra desta TI não permite o acesso a terra demarcada para a TI Mato Preto.

Para atender a demanda das construções a TSBE adquiriu uma área de terras para construção de moradias na terra demarcada para a TI Mato Preto.

Com base no descrito acima, a solicitação feita pelos indígenas de que as casas fossem projetadas levando-se em consideração a perspectiva de transpô-las para outros locais dentro do território indígena à medida que os processos judiciais e administrativos para a efetivação da posse indígena fossem concluídos, considerações da SESAI sobre o tratamento sanitário, e o descrito no PBA Indígena (pag. 112), "...I) Construção de 20 (vinte) casas de madeira (eucalipto ou mais dura) com 42 m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro ...", a TSBE realizou reunião com os indígenas e elaborou o projeto para a construção das 20 casas de madeira com possibilidade de remoção (anexo 2).

### 3.2 Escola

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 110), a escola solicitada pelos indígenas não visa o atendimento da educação regular, e não possuirá vínculo com a Secretaria Estadual / Municipal de Educação, por este motivo, o projeto da escola não segue as orientações e modelos das escolas estaduais.

Os 21 indígenas em idade escolar deslocam-se a escola estadual localizada na sede do município de Erebangó/RS para o estudo regular.

A escola solicitada pelos indígenas visa apenas a realização de atividades pedagógicas e culturais com as crianças no contra turno, com atividades pedagógicas de ensino principalmente da língua guarani.

Construção de uma escola em madeira com 32,5m<sup>2</sup> (Proporções 6,5 m x 5,0m) e telhado com telhas de barro (de acordo com modelo elaborado pelos indígenas - ver figura abaixo). Utilizar madeira de eucalipto ou outra mais dura. A localização da construção é na sede atual da Terra Indígena, contudo prevê-se sua retirada/mobilização para a futura área da sede da aldeia, após a ocupação efetiva no novo local (descrição PBA I).

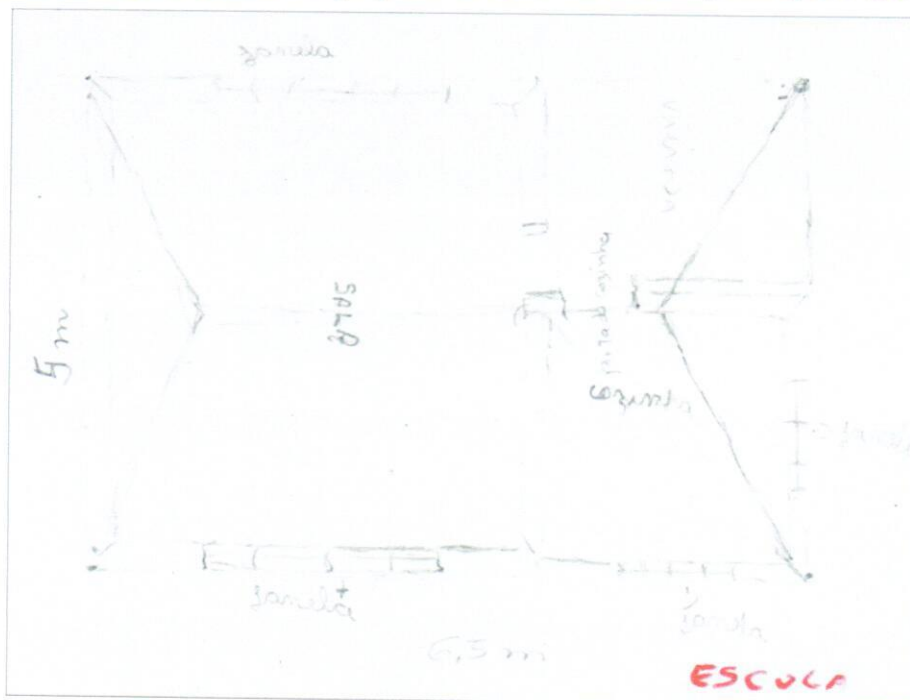


Figura III.07 - Modelo de escola desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.

O anexo 3 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.

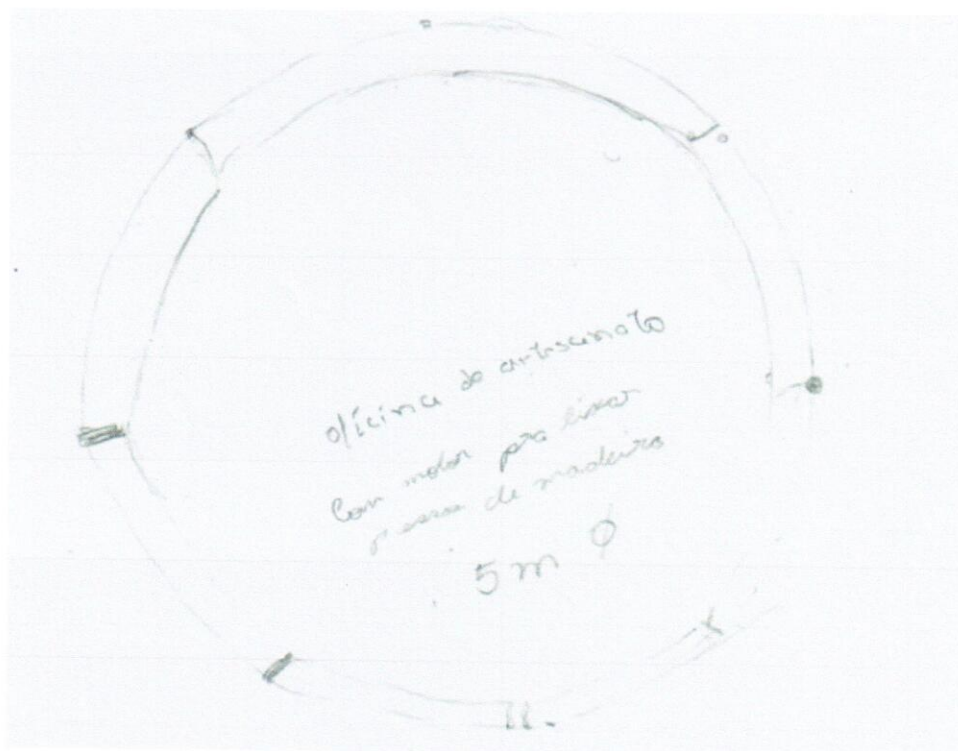


### 3.3 Oficina de artesanato (e tenda de venda)

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 112) a produção do artesanato possui grande importância na cultura guarani e constitui um dos pilares fundamentais da sustentabilidade econômica desta comunidade. A construção da Oficina de Artesanato visa promover condições favoráveis para o desenvolvimento desta atividade, bem como espaço para armazenar parte dos insumos utilizados.

Construção da oficina de artesanato em madeira (eucalipto) com aproximadamente 30 m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro, com paredes dispostas em formato octogonal/circular com diâmetro de 5 (cinco) e 7 (sete) metros de altura seguindo modelo projetado pelos indígenas (Figura III.08).

**Figura III.08** - Modelo de casa do artesanato desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.



Também foi solicitada a construção de uma será construída uma tenda para ser utilizada na venda do artesanato inspirada no modelo da oficina (e sem paredes laterais) a ser alocada as proximidades da Rodovia RS 135.

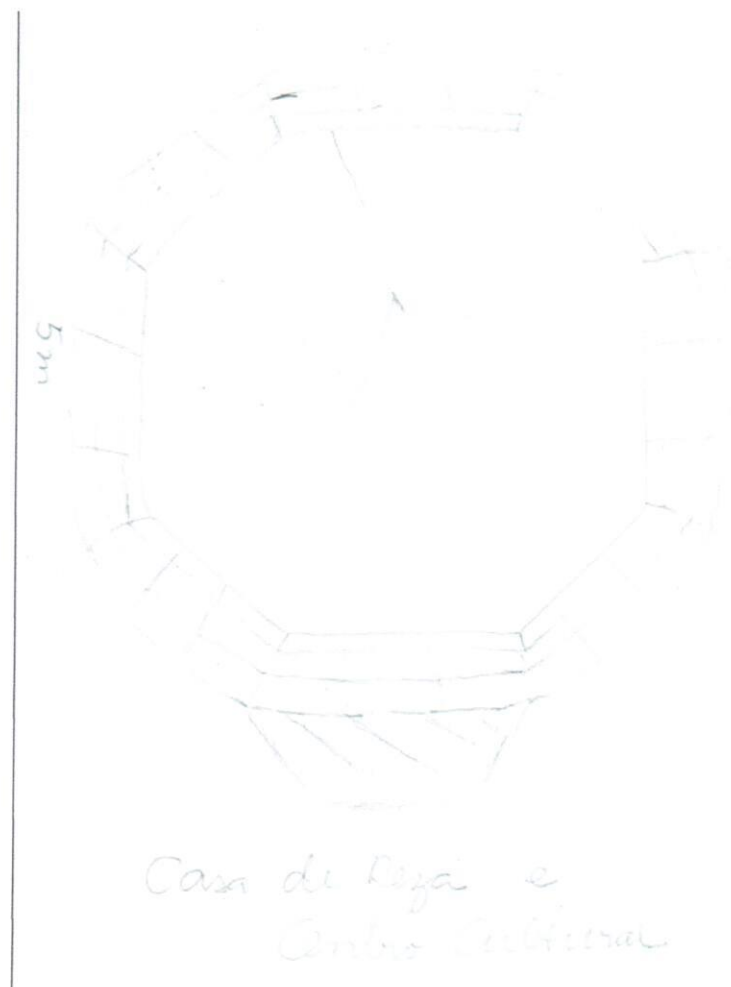
O anexo 4 apresenta os projetos elaborados pela TSBE para atender a esta demanda.

### 3.4 Casa de Reza e Centro Cultural

A religiosidade e os rituais que envolvem música e dança tem grande importância na vida da comunidade guarani. Atualmente inexistente espaço para reuniões e rituais coletivos, dentre os quais se destacam as "rezas". A construção da Casa de Reza /Centro Cultural visa promover condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades religiosas e culturais (especialmente música, teatro e dança) desta comunidade.

O PBA Indígena (pag.114) descreve que a Construção do Centro Cultural e Casa de Reza deve ser em madeira (eucalipto ou mais duro) com aproximadamente 50m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro. A construção utilizará formato octogonal com paredes laterais com 05 metros cada, seguindo modelo projetado pelos indígenas (ver figura abaixo). A localização da construção é na sede atual da Terra Indígena, contudo deve ser projetadas levando-se em consideração a perspectiva de transpô-las para outros locais dentro do território indígena à medida que os processos judiciais e administrativos que permitam a efetivação da posse indígena forem concluídos.

Figura III.09 - Modelo de centro cultural desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.



O anexo 5 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.

### 3.5 Quadra Aberta de Futebol

O futebol possui grande valorização na cultura guarani. É comum observar-se as crianças chutando bola e brincando próximo de uma goleira de madeira improvisada junto à linha férrea.

O PBA Indígena em sua pag. 115 descreve que a construção de uma Quadra Aberta com dimensões de futebol de campo (105 m x 70 m) com iluminação simplificada (04 torres de iluminação), plantio de gramíneas perenes e instalação de uma arquibancada para promover o acesso de observação aos demais indígenas.

O anexo 6 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.

4. No aguardo da manifestação, quanto a aprovação dos projetos anexos, agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo - Financeiro

Anexos:

PBA Indígena em CD

- Anexo 1: Licença de Operação
- Anexo 2: Projeto para a construção das 20 casas de madeira
- Anexo 3: Projeto para a construção da escola
- Anexo 4: Oficina de artesanato e tenda de venda
- Anexo 5: Casa de Reza e Centro Cultural
- Anexo 6: Projeto Campo de Futebol.

# TSBE

**Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A**

FUNAI/SEPRO	
RECEBIDO EM:	29 / 11 / 2014
ASSINATURA	
<i>Amanda Martins</i>	
Prot:	08620.085994 / 2014-11

Florianópolis, 17 de novembro de 2014.

**Carta TSBE-234/2014**

À Ilma. Sra.

Maria Janete Albuquerque de Carvalho  
Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental desta Fundação  
CGLIC – FUNAI (Fundação Nacional do Índio)  
SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H – Edifício Cleto Meireles  
Brasília – DF Cep: 70.070-120

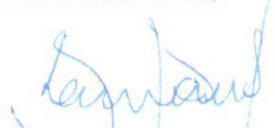
**Ref.: Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita (C2) – Processo IBAMA nº 02001.00146/2012-30 – Processo de Licenciamento junto à FUNAI nº 08620.039220/2012-80 – Encaminhamento dos vídeos e banners das TI's Toldo Imbú (SC), Toldo Pinhal (SC), Mato Preto (RS) e Carreteiro (RS)**

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2), vem por meio desta, encaminhar os vídeos de divulgação das Terras Indígenas Toldo Imbú (SC), Toldo Pinhal (SC), Mato Preto (RS) e Carreteiro (RS) assim, como os banners, que integram o Programa de Comunicação Social e Educação Sócio Ambiental, constantes do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena para a LT525kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita (C2), para vossa análise e aprovação.

Sem mais, colocamo-nos a seu dispor para esclarecimentos caso necessário.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

---

Aos 30 dias do mês de outubro de 2014, reuniram-se na aldeia sede da Terra Indígena Xaçecó: empresa Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A (TSBE), a antropóloga Alessandra Schmitt, Funai Sede e Interior Sul e comunidade indígena para discutir sobre a construção/operação da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago- Itá- Nova Santa Rita.

Enfatizou-se que foi feito a realização dos estudos do componente indígena e PBA em quatro (04) terras indígenas, a saber: Toldo Imbu (SC), Toldo Pinhal (SC), Carreteiro (RS) e Mato Preto (RS). Não foi possível em um primeiro momento a realização destes estudos na TI Xaçecó. Assim, o objetivo da reunião seria de retomar o diálogo com a comunidade indígena e conseqüentemente a realização dos estudos/implementação de programas na Terra Indígena, já que esta dista a aproximadamente 4000 metros da referida LT (área em estudo Pinhalzinho/Canhadão).

Na sequência foi feito a apresentação do empreendimento à comunidade indígena, enfatizando os cuidados do empreendedor em minimizar os impactos da linha de transmissão. De toda a forma, apresentou-se alguns impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico na construção/operação de linhas de transmissão.

Posteriormente foi apresentado em linhas gerais o estudo do componente indígena da LT Salto Santiago- Itá- Nova Santa Rita, ressaltando que apesar dos impactos não serem tão facilmente identificáveis, podemos citar a interferência na dinâmica da fauna e da flora, a própria expectativa gerada na comunidade indígena, além de uma possível interferência eletromagnética.

Destacou-se as distâncias das LT às cinco Terras Indígenas contempladas nos estudos e a relação causa- efeito- medida dos programas a serem implementados, seguida da apresentação das atividades que estão sendo desenvolvidas nas outras terras indígenas nos seguintes programas: Recuperação Ambiental, Comunicação Social e Educação Socioambiental e Apoio à Infraestrutura e Fomento a Geração de Renda;

Ao término deliberou-se pela retomada do diálogo para elaboração dos estudos/programas na Terra Indígena na Xaçecó com o agendamento de três (03) reuniões, preferencialmente nos finais de semana, a começar em dezembro nas seguintes aldeias: Sede, Pinhalzinho e Paiol de Barro.

Nada mais a tratar, encerrou-se à reunião.

Em tempo: A comunidade indígena mencionou que há o passivo ambiental de outra linha de transmissão, possivelmente da empresa ELETROSUL que “corta” a Terra Indígena Xaçecó. Informaram que iriam provocar à Funai e o MPF de Chapecó para que esse empreendimento possa se regularizado.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2014.

**Carta TSBE- 256/2014**

Ilma Senhora,

Maria Janete Albuquerque de Carvalho  
Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental desta Fundação  
CGLIC-FUNAI - Fundação Nacional do Índio - FUNAI  
SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H - Ed. Cleto Meireles  
Brasília - DF  
CEP: 70070-120

**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 - Encaminhamento do Relatório Semestral de Implantação do PBA Indígena LT 525 kV Ita – Nova Santa Rita C2 / Processo FUNAI nº 08620.039220/2012-80

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2), vem por meio desta, encaminhar Relatório Semestral de Implantação do PBA Indígena em meio físico e meio digital.

2. Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



**João Pastoral Cardoso**  
Diretor Administrativo - Financeiro

**TSBE**

**Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A**

---

**2° Relatório Semestral Descritivo das atividades relacionadas ao PBA  
Indígena realizadas na obra LT 525 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa  
Rita (C2)**

Dezembro 2014



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: TI Xapecó – Reunião entre líderes da TI, empreendedor e antropóloga.....	10
Ilustração 2: TI Toldo Pinhal - Exibição do vídeo documentário na comunidade.....	15
Ilustração 3: TI Toldo Pinhal - Exibição do vídeo documentário na comunidade.....	15
Ilustração 4: TI Mato Preto - Reunião com comunidade indígena do Mato Preto para tratar de temas e agenda de filmagens.....	17
Ilustração 5: TI Mato Preto – Realização de entrevista com anciã indígena.....	17
Ilustração 6: TI Mato Preto – Realização de entrevista com anciã indígena.....	18
Ilustração 7: TI Mato Preto – Filmagem de atividades culinária tradicional.....	18
Ilustração 8: TI Mato Preto – Filmagem de apresentação de dança tradicional Guarani.....	19
Ilustração 9: TI Mato Preto – Entrevista com Sr. Joel, cacique da TI.....	19
Ilustração 10: TI Mato Preto – Filmagem de cena noturna, roda de contação de histórias ao redor do fogo.....	20
Ilustração 11: TI Mato Preto – Jovens da TI Mato Preto na escola estadual em que estudam, em Erebangó.....	20
Ilustração 12: TI Mato Preto – Foto do grupo de moradores do acampamento da TI Mato Preto no último dia das filmagens.....	21
Ilustração 13: TI Carreteiro - Filmagem do trabalho na olaria da comunidade.....	23
Ilustração 14: TI Carreteiro - Entrevista com Sr. Gumercindo Nunes.....	23
Ilustração 15: TI Carreteiro - Filmagem de atividades culinária tradicional na escola da comunidade indígena.....	24
Ilustração 16: TI Carreteiro - Filmagem de saída de turma de alunos para apanhar caraguatá, elemento da culinária tradicional Kaingang.....	24
Ilustração 17: TI Carreteiro - Entrevista com Sr. Joaquim, sua esposa Lurdes e neto.....	25
Ilustração 18: TI Carreteiro - Filmagem de partida de futebol e outras atividades no campo da comunidade indígena.....	25
Ilustração 19: TI Carreteiro - Filmagem entrevista com Sra. Ibraína Daniel, moradora da TI Carreteiro.....	26
Ilustração 20: TI Carreteiro - Filmagens na cascata, ponto turístico no interior da TI.....	26
Ilustração 21: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	28
Ilustração 22: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	29
Ilustração 23: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	29
Ilustração 24: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	30
Ilustração 25: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	30
Ilustração 26: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.....	31
Ilustração 27: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	35
Ilustração 28: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	35
Ilustração 29: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	36
Ilustração 30: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	36
Ilustração 31: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	37
Ilustração 32: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.....	37
Ilustração 33: Vistoria do local do futuro galpão.....	39
Ilustração 34: Finalização da demolição do antigo galpão.....	40
Ilustração 35: Execução da superestrutura com lançamentos dos pilares pré-moldados.....	40
Ilustração 36: Superestrutura e telhamento concluídos, sendo iniciado a execução da alvenaria.....	41
Ilustração 37: Galpão concluído, restando apenas a limpeza de restos de obra.....	41
Ilustração 38: Mudanças de erva mate em desenvolvimento no viveiro florestal da UNOCHAPECÓ.....	43
Ilustração 39: Mudanças de erva mate em desenvolvimento no viveiro florestal da UNOCHAPECÓ, com tamanho variando entre 5 e 8 cm.....	43
Ilustração 40: Localização das áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	45
Ilustração 41: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	45
Ilustração 42: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	46
Ilustração 43: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	46
Ilustração 44: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	47
Ilustração 45: Em algumas áreas como a da imagem, a quantidade de arbustos é maior requerendo roçada prévia pelos indígenas.....	47
Ilustração 46: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.....	48
Ilustração 47: Desenho esquemático do poço artesiano tubular a ser executado na TI Carreteiro.....	52



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, EMPRESA CONSTRUTORA E CONSULTORA AMBIENTAL E ARQUEOLÓGICA.....</b>	<b>1 -5</b>
<i>1.1 Empreendedor.....</i>	<i>1 -5</i>
<i>1.2 Empresa Construtora.....</i>	<i>1 -5</i>
<i>1.3 Consultora Ambiental.....</i>	<i>1 -5</i>
<i>1.4 Consultora Ambiental e Antropológica.....</i>	<i>1 -6</i>
<b>2 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>2 -8</b>
<b>3 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....</b>	<b>3 -12</b>
<i>3.1 Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental.....</i>	<i>3 -12</i>
<i>3.1.1 Campanha de Comunicação Social dirigida aos trabalhadores da obra.....</i>	<i>3 -12</i>
<i>3.1.2 Campanha de Comunicação Social dirigida aos moradores da região: produção de vinhetas de rádio.....</i>	<i>3 -13</i>
<i>3.1.3 Campanha de Comunicação Social dirigida à professores e alunos da região: produção de vídeo.....</i>	<i>3 -14</i>
<i>3.1.4 Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer a LT 525kV SSA-ITA-NSR.....</i>	<i>3 -31</i>
<i>3.1.5 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Conhecer o Programa de Reposição Florestal e fortalecimento de corredores ecológicos.....</i>	<i>3 -32</i>
<i>3.1.6 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Tratamento biológico de esgoto sanitários.....</i>	<i>3 -32</i>
<i>3.1.7 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Controle de zoonoses e bem estar animal.....</i>	<i>3 -33</i>
<i>3.2 Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento à Geração de Renda Local.....</i>	<i>3 -33</i>
<i>3.2.1 Ações Desenvolvidas na TI Toldo Imbú.....</i>	<i>3 -33</i>
<i>3.2.2 Ações Desenvolvidas na TI Toldo Pinhal.....</i>	<i>3 -34</i>
<i>3.2.3 Ações Desenvolvidas na TI Mato Preto.....</i>	<i>3 -48</i>
<i>3.2.4 Ações Desenvolvidas na TI Carreteiro.....</i>	<i>3 -51</i>
<i>3.2.5 Situação dos Processos Licitatórios para as aquisições de bens e serviços em atendimento ao Programa de Apoio a Infraestrutura Indígena e Fomento a Geração de Renda Local.....</i>	<i>3 -53</i>
<i>3.3 Programa de Recuperação Ambiental.....</i>	<i>3 -53</i>
<i>3.4 Programa de Gestão Ambiental.....</i>	<i>3 -55</i>
<b>4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>4 -61</b>
<i>4.1 Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental.....</i>	<i>4 -61</i>
<i>4.2 Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento à Geração de Renda Local.....</i>	<i>4 -61</i>
<i>4.3 Programa de Recuperação Ambiental.....</i>	<i>4 -62</i>
<i>4.4 Programa de Gestão Ambiental.....</i>	<i>4 -63</i>
<b>5 TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS.....</b>	<b>5 -65</b>
<i>5.1 Documentos enviados e recebidos.....</i>	<i>5 -65</i>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>6 -67</b>

**1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, EMPRESA CONSTRUTORA E  
CONSULTORA AMBIENTAL**

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, EMPRESA CONSTRUTORA E CONSULTORA AMBIENTAL E ARQUEOLÓGICA**

### **1.1 Empreendedor**

#### **Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.**

Endereço: Rua Deputado Antônio Edú Vieira, 999, Bairro Pantanal.

CEP: 88.040-901 - Florianópolis – SC

Registro no IBAMA: 5471141

Fone: (48) 3269-9384

Representante Legal: Luiz Antônio M. Maciel Dantas (Diretor Técnico)

e-mail: [dantas@tsbe.com](mailto:dantas@tsbe.com)

### **1.2 Empresa Construtora**

#### **CYMIMASA Consultoria e Projetos de Construção Ltda.**

Endereço: Rua Patrício Farias, nº 131, sala 401, Bairro Itacorubi.

CEP: 88034-132 - Florianópolis – SC

Fone: (48) 3025-4333

Representante Legal: Giovani Pedrazzo (Diretor de Projetos)

e-mail: [gpedrazzo@cymimasa.com](mailto:gpedrazzo@cymimasa.com)

### **1.3 Consultora Ambiental**

#### **PROSUL – Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda.**

Endereço: Rua Saldanha Marinho, 116, 3º andar - Centro

CEP.: 88010-450 – Florianópolis -SC

Registro no IBAMA: 84.539

Fone: (48) 3027-2730 / Fax: (48) 3027-2731

Diretor de Meio Ambiente: Antônio Odilon Macedo

Contato: Leonardo Schmitz de Figueiredo

e-mail: [leonardosf@prosul.com](mailto:leonardosf@prosul.com)

#### **1.4 Consultora Ambiental e Antropológica**

##### **IMPACTO ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA**

Endereço: Rua São Francisco, 65-D, Bairro Maria Goretti

CEP 89801-453 Chapecó-SC

CNPJ 07.125.637/0001-53

Fone: (49) 3324-7180

Representante: Leandro Reinhold Baucke (Biólogo e Msc. em Ciências Ambientais)

e-mail: [impactoenergy@gmail.com](mailto:impactoenergy@gmail.com)

Antropóloga: Alessandra Schmitt (Doutora em Antropologia Social)

Termo de Responsabilidade Técnica – Anexo 1.

## **2 APRESENTAÇÃO**

## 2 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela equipe técnica do empreendedor TSBE, da PROSUL e da empresa consultora IMPACTO ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA., responsáveis pela execução das atividades previstas no PBA do Componente Indígena, entre os meses de junho de 2014 a dezembro de 2014 conforme Ofício 545/2013DPDS/FUNAI-MJ, Processo 08620.039220/2012-80 do empreendimento Linha de Transmissão LT 525kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2). Para um melhor entendimento do histórico dos trabalhos desenvolvidos, as atividades realizadas anteriormente ao período compreendido por este relatório foram mantidas, porém com resumos.

A Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita (C2) situa-se na região Sul do Brasil, atravessando 48 municípios: 6 no Paraná, 10 em Santa Catarina e 32 no Rio Grande do Sul e tem início na SE Salto Santiago localizada no município de Saudade do Iguaçu no Paraná, seguindo até a SE Itá, localizada no município de Itá em Santa Catarina e finalizando na SE Nova Santa Rita, localizada no município de Nova Santa Rita no Rio Grande do Sul. O empreendimento tem uma extensão total de 492 km, sendo 186,7 km no trecho Salto Santiago – Itá e 305,3 km no trecho Itá – Nova Santa Rita.

O empreendimento denominado Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita (Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30) possui proximidade territorial com cinco Terras Indígenas: Toldo Imbú, Pinhal e Xaçecó (Estado de Santa Catarina), Carreteiro e Mato-Preto no Estado do Rio Grande do Sul.

No início do trabalho de Estudo do Componente Indígena EIA/RIMA o cacique da TI Xaçecó na época, Gentil Belino, foi contatado para reuniões de planejamento e agendamento do diagnóstico participativo. Infelizmente não houve permissão para realizar os trabalhos nesta TI. Esta situação é de conhecimento da FUNAI Regional e da CGLIC-FUNAI/DF desde o início dos estudos do componente Indígena do

EIA/RIMA, tendo recebido a documentação das tratativas com o cacique e seu assessor jurídico.

Em função do descrito acima e da nova liderança da comunidade indígena (Cacique Osmar), foi realizado em 30.10.14 uma reunião na Sede da TI Xapecó com líderes da TI, Representantes da FUNAI, representante do empreendedor e a Antropóloga Dra. Alessandra Schmitt, para dar início as tratativas de elaboração do Estudo do Componente indígena e PBA indígena. A Ata da reunião segue em anexo (anexo 1). Ficou agendado com o Cacique da TI Xapecó a primeira de 3 rodadas de reuniões para o fim de semana dos dias 17 e 18 de janeiro de 2015.

As reuniões seguintes ficaram programadas para os meses de fevereiro e março, sem dia definido ainda. Conforme combinado na reunião, cada rodada terá 3 reuniões ampliadas reunindo representantes de todas as aldeias.

Locais das reuniões e sugestões de horário: escolas das Aldeias Sede - sábado 16h - 19h; Pinhalzinho - domingo 9h-12h e Paiol de Barro, domingo 16h-19h.

Pauta desta primeira reunião:

- apresentar o empreendimento LT 525 kV Salto Santiago-Itá-Nova Santa Rita
- apresentar o processo de licenciamento ambiental
- apresentar, levantar e discutir impactos deste empreendimento
- levantar e discutir principais problemas socioambientais da TI Xapecó
- apresentar e discutir possibilidade de programas e ações de compensação e mitigação de impactos.



Ilustração 1: TI Xapecó – Reunião entre líderes da TI, empreendedor e antropóloga.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas nas TI's Toldo Imbú e Toldo Pinhal, ambas no Estado de Santa Catarina, e Mato Preto e Carreteiro no Estado do Rio Grande do Sul.



### **3 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO**

### 3 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

#### 3.1 Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental

##### 3.1.1 Campanha de Comunicação Social dirigida aos trabalhadores da obra

Conforme descrito no relatório anterior, foram realizadas palestras com os colaboradores, ministrada pelo Biólogo Leandro Reinhold Baucke e Engenheiro Florestal Diego Ricardo, sob coordenação da Antropóloga Dra. Alessandra Schmitt (representando a empresa PROSUL – Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda, responsável pela execução dos programas ambientais condicionantes da Licença Ambiental de Instalação emitida pelo IBAMA relacionados ao Componente Indígena para as obras de implantação da LT 525kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita), englobando colaboradores lotados nas frentes de serviço de SC e RS.

Os temas abordados na palestra se fundamentaram nos seguintes assuntos: **“Aspectos Socioambientais e Socioculturais das Áreas Indígenas, Impactos da LT sobre os territórios Indígenas, e Direitos dos Povos Indígenas”**. As palestras tiveram duração aproximada de 40 minutos, e seu objetivo foi de promover a aprimorar relações respeitadas entre os trabalhadores e os indígenas.

Foram apresentados mapas ilustrativos para auxiliar no entendimento das temáticas pelo público alvo desta ação de conscientização, explicados direitos dos indígenas garantidos pela Constituição Federal e teve a participação de moradores representantes indígenas na palestra com o intuito de auxiliar a conscientizar os colaboradores, e a criar um ambiente de harmonia e respeito entre todos.

### 3.1.2 Campanha de Comunicação Social dirigida aos moradores da região: produção de vinhetas de rádio

Conforme descrito no relatório anterior, referente a Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional, foram realizadas, entre os dias 02 e 06/12/2013, as gravações para elaboração das vinhetas que serão divulgadas nas rádios. Foram abordados os temas preconizados no PBA da Componente Indígena, sendo definido em conjunto com os indígenas os textos das vinhetas.

No mês de janeiro de 2014 as vinhetas foram apresentadas para as TI's **Toldo Pinhal, Toldo Imbú, Mato Preto e Carreteiro** para discussão e aprovação.

Na semana entre os dias 24 e 28 de março de 2014, foram visitadas as rádios da região que fizeram a divulgação das vinhetas gravadas em cada Terra Indígena.

A RÁDIO TAPEJARA AM 1530KHZ, localizada no município de Tapejara – RS fez a divulgação das vinhetas referente aos depoimentos da população da **TI Carreteiro**. A divulgação foi de 14 à 20/04/2014 (semana do índio) nos horários entre as 13h20min e 13h25min.

A RÁDIO SIDERAL AM-700KHZ E FM, localizada no município de Getúlio Vargas – RS fez a divulgação das vinhetas referente aos depoimentos da população da **TI Mato Preto**. A divulgação foi de 14 à 20/04/2014 (semana do índio) em três horários diários: 11h25min / 13h10min / 17h55min.

A RÁDIO RAINHA DAS QUEDAS AM 910 localizada no município de Abelardo Luz - SC fez a divulgação das vinhetas referente aos depoimentos da população da **TI Toldo Imbú**. A divulgação foi de 14 à 24/04/2014 no horário próximo das 20h00min.

A RÁDIO TOP 104.9 SEARA FM, localizada no município de Seara – SC fez a divulgação das vinhetas referente aos depoimentos da população da **TI Toldo Pinhal**. A divulgação foi de 11 à 20/04/2014 (semana do índio) nos horários entre as 11h00min às 12h00min.

As vinhetas veiculadas nas rádios seguiram em CD como anexo ao relatório anterior.

### **3.1.3 Campanha de Comunicação Social dirigida à professores e alunos da região: produção de vídeo**

Também conforme descrito no relatório anterior, entre os dias 13 e 23 de março de 2014 na **TI Toldo Imbú** foram realizadas atividades referentes a etapa de captação de imagens para a composição do vídeo documentário que será divulgado para professores e alunos de licenciatura da região de abrangência através da realização de oito eventos com a presença dos indígenas. O vídeo foi exibido no dia 09 de maio, na sede da TI, em Abelardo Luz-SC, para um grupo de aproximadamente 25 pessoas da comunidade. A ata de de aprovação do vídeo foi encaminhada no relatório anterior.

Entre os dias 09 e 16 de maio de 2014, foram executadas atividades na **TI Toldo Pinhal**, Seara-SC realizando contatos com pessoas da comunidade, etapa de captação de imagens, entrevistas além de contatos com instituições de ensino nas quais serão realizados os eventos de divulgação do vídeo.

No dia 02 de julho, o vídeo foi exibido duas vezes, totalizando um grupo de aproximadamente 15 pessoas adultas e para um grupo de crianças daquela comunidade. Foi discutido o título do vídeo e o grupo fez algumas sugestões de alteração que foram acatadas. O cacique não esteve presente, mas assistiu o vídeo em outra oportunidade e decidiu pela retirada de um depoimento do padre de Seara por fazer menção a interesses de políticos que se posicionam contrários às demarcações e ampliações de terras. Essa decisão reflete o cuidado para que o vídeo não provoque reações negativas na comunidade regional. No mais, o grupo que assistiu teceu comentários elogiosos ao produto. Na oportunidade foi lavrada a ata na qual o grupo aprovou o vídeo e autorizou sua veiculação em internet (anexo 2).

A equipe também voltou a visitar a escola estadual do Distrito de Nova Teotônia (município de Seara) para combinar divulgação. Na oportunidade foi exibido o vídeo para a diretora e a professora entrevistada.

Abaixo seguem fotos da exibição das filmagens na **TI Toldo Pinhal**.



Ilustração 2: TI Toldo Pinhal - Exibição do vídeo documentário na comunidade.



Ilustração 3: TI Toldo Pinhal - Exibição do vídeo documentário na comunidade.

Entre os dias 06 e 14 de junho, na **TI Mato Preto**, foi realizada a etapa de captação de imagens para a composição do vídeo documentário. Ao longo da semana também foram contatadas as instituições de ensino nas quais serão realizados os eventos de divulgação do vídeo.

A comunidade indígena estava mobilizada para os trabalhos e pôde se dedicar de forma muito satisfatória às atividades de filmagem. Três jovens da comunidade atuaram como auxiliares de campo, Janaína, Diana e Rafael, para quem distribuímos as 16 diárias de oitenta reais previstas no PBA. Além dos auxílios práticos durante as filmagens, eles receberam da equipe instruções básicas sobre o uso do programa *Movie Maker* e sobre produção de imagens.

No dia 09 de junho o servidor da FUNAI - Coordenadoria Regional Litoral Sul em Cruz Alta, Paulo Sendeski acompanhou os trabalhos de filmagem. No dia 24 de junho Foi realizada uma entrevista com servidor da FUNAI Nuno Nunes, na cidade de São José, SC.

Entre os dias 07 e 08 de junho foram estabelecidos contatos com diversas pessoas da comunidade indígena a fim de criar uma programação de filmagens para a semana seguinte. Foram realizadas duas reuniões com grande parte dos moradores do acampamento, cujo número oscila em torno de 40 indígenas, incluindo crianças. Foram discutidos a proposta de temas que já haviam sido levantados na elaboração do Plano Básico Ambiental e também elaborada uma agenda de filmagens que foi definida com sugestões dos presentes. Para exemplificar, foi exibido em uma dessas reuniões o vídeo documentário feito na **TI Toldo Imbú** para que pudessem conhecer e opinar sobre a linguagem audiovisual que está sendo proposta.

A partir do dia 07 de junho foram feitas as atividades de filmagens, incluindo diversas entrevistas, a preparação de alimentos tradicionais, cenas da dança e canto tradicionais, brincadeiras infantis e cenas de trabalho no interior da Terra Indígena. A escola do município de Erebango, onde estudam indígenas da **TI Mato Preto**, não foram autorizadas gravações e entrevistas.



Ilustração 4: TI Mato Preto - Reunião com comunidade indígena do Mato Preto para tratar de temas e agenda de filmagens.



Ilustração 5: TI Mato Preto – Realização de entrevista com anciã indígena.



Ilustração 6: TI Mato Preto – Realização de entrevista com anciã indígena.



Ilustração 7: TI Mato Preto – Filmagem de atividades culinária tradicional.





Ilustração 8: TI Mato Preto – Filmagem de apresentação de dança tradicional Guarani.



Ilustração 9: TI Mato Preto – Entrevista com Sr. Joel, cacique da TI.



Ilustração 10: TI Mato Preto – Filmagem de cena noturna, roda de contação de histórias ao redor do fogo.



Ilustração 11: TI Mato Preto – Jovens da TI Mato Preto na escola estadual em que estudam, em Erebangó.



Ilustração 12: TI Mato Preto – Foto do grupo de moradores do acampamento da TI Mato Preto no último dia das filmagens.

Entre os dias 03 e 10 de julho, foi realizada a etapa de captação de imagens para a composição de um vídeo documentário na **TI Carreteiro**. O vídeo terá a duração entre 15 a 20 minutos e será divulgado para professores e alunos universitários, com foco em licenciaturas, e escolas estaduais da região de abrangência através da realização de oito eventos com a presença dos indígenas.

Os auxiliares de campo foram Valério Braga, vice cacique, e a jovem Daniela Nunes, que receberam o pagamento por oito diárias com valor de oitenta reais cada previstas no PBA. Além dos auxílios práticos durante as filmagens, os auxiliares receberam instruções básicas sobre o uso do programa *Movie Maker* e sobre produção de imagens.

Nos dias 03 e 04 de julho foram estabelecidos contatos com a comunidade indígena a fim de programar as filmagens entre os dias 05 e 09 de julho. No dia 05 à noite a comunidade organizou um jantar com baile pois havia sido solicitado a

reunião do maior número possível de pessoas. Na ocasião foi apresentado para o grupo a equipe de produção e a programação para a semana. Também foi exibido o vídeo da comunidade da **TI Toldo Imbú**.

Nessa comunidade indígena há um expressivo número de moradores que trabalham como funcionários de empresas da região, por isso conseguir reunir pessoas para reuniões é difícil, informou o cacique Valdir Nunes.

A situação não permitiu um debate com o grupo para discutir os temas a serem abordados, mas em conversas com o cacique e o vice ficou definido que se seguiria a proposta do PBA que já havia apontado os temas direitos territoriais e preconceitos como centrais do vídeo. Foi positiva a avaliação que fizeram do vídeo exibido.

A partir do dia 05 foram feitas as atividades de filmagens, incluindo diversas entrevistas, a preparação de alimentos tradicionais na escola, cenas da dança e canto tradicionais, a janta e o baile, brincadeiras infantis e cenas de trabalho e do cotidiano no interior da Terra Indígena.

Ao longo da semana também foram contatadas as instituições de ensino nas quais serão realizados os eventos de divulgação do vídeo em Tapejara, Água Santa e Passo Fundo.

Abaixo seguem fotos das atividades de filmagens realizadas na **TI Carreteiro**.



Ilustração 13: TI Carreiro - Filmagem do trabalho na olaria da comunidade.



Ilustração 14: TI Carreiro - Entrevista com Sr. Gumercindo Nunes.



Ilustração 15: TI Carreteiro - Filmagem de atividades culinária tradicional na escola da comunidade indígena.



Ilustração 16: TI Carreteiro - Filmagem de saída de turma de alunos para apanhar caraguatá, elemento da culinária tradicional Kaingang.



Ilustração 17: TI Carreteiro - Entrevista com Sr. Joaquim, sua esposa Lurdes e neto.



Ilustração 18: TI Carreteiro - Filmagem de partida de futebol e outras atividades no campo da comunidade indígena.



Ilustração 19: TI Carreteiro - Filmagem entrevista com Sra. Ibraína Daniel, moradora da TI Carreteiro.



Ilustração 20: TI Carreteiro - Filmagens na cascata, ponto turístico no interior da TI.



Em função da exiguidade do tempo, os vídeos das TI's Mato Preto e Carreteiro quando finalizados foram encaminhados as lideranças das duas TI's para suas análises e considerações. Por telefone os líderes comunitários aprovaram o material que após esse processo foram encaminhados à a FUNAI (CGLIC). Cópia do material também foi para as Coordenadorias Regionais da FUNAI de Passo Fundo (a/c Roberto Perin) e da Litoral Sul (a/c João Maurício Farias).

O vídeo da TI Toldo Pinhal, assim como os *banners* das TI's Toldo Pinhal e Toldo Imbú foram encaminhados à FUNAI (CGLIC) no dia 11 de agosto de 2014 por meio da Carta TSBE 156/2014 (protocolo FUNAI/SEPRO 08620.062162/2014.93). Os vídeos e *banners* das demais TI's, assim como os enviados anteriormente na carta TSBE 156/2014, foram encaminhados à FUNAI no dia 11 de novembro de 2014 por meio da carta TSBE 234/2014 (protocolo FUNAI/SEPRO 08620.085994/2014.44). Até o fechamento deste relatório não havia sido recebida resposta da análise do material enviado. As cartas supracitadas seguem em anexo a este relatório (anexos 3 e 4).

A equipe realizadora foi composta pela coordenadora, antropóloga Dra. Alessandra Schmitt, a jornalista Ana Carolina Dionísio e as realizadoras de vídeos Sandra Pereira Alves e Rosana Cacciatore Silveira.

A programação inicial incluía a produção e finalização dos vídeos, seguida da aprovação das comunidades indígenas e FUNAI, bem como de imediata divulgação dos mesmos nas palestras às instituições públicas de ensino e universidades ainda no ano 2014. O calendário escolar das instituições de ensino somado a necessidade da FUNAI de receber os vídeos e *banners* das quatro TI's de uma única vez para avaliação impediu o atendimento do cronograma inicial. Considerando a aprovação do material ainda no mês de janeiro de 2015, a data de apresentação dos vídeos serão acordadas com as instituições no início do ano letivo.

A programação atual para a realização das palestras e demais atividades ainda previstas no Programa de Comunicação Social e Educação Socioambiental é

para entre os meses de Abril e Maio de 2015, ficando tal data ainda dependendo da aprovação pela FUNAI dos vídeos encaminhados.

Ainda dentro do Programa de Comunicação Social, conforme previsto no PBA da Componente Indígena, foram adquiridos e doados à **TI Mato Preto** instrumentos musicais conforme registro fotográfico abaixo. O Termo de Doação assinado pela representante da TI que recebeu os instrumentos segue anexo a este relatório (anexo 5).



Ilustração 21: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.



Ilustração 22: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.



Ilustração 23: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.



Ilustração 24: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.



Ilustração 25: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.



Ilustração 26: TI Mato Preto – Doação de instrumentos musicais.

### 3.1.4 Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer a LT 525kV SSA-ITA-NSR

As atividades de apresentação do empreendimento aos grupos indígenas ocorreram nos dias 22 de fevereiro (com as comunidades das **TI's Toldo Imbú e Toldo Pinhal**) e 22 de março (com as comunidades das **TI's Carreteiro e Mato Preto**). Os assuntos tratados durante a visita das quatro TI's foram: explicação do que é a faixa de servidão (esclarecendo que a mesma existe para a segurança da operação e manutenção da LT e também para a segurança dos moradores próximos, para que não sofram interferência), cuidados e recomendações (detalhando o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão), cuidados ambientais tomados na execução do empreendimento (explicação sobre programas ambientais previstos no PBA), explicações sobre assuntos que frequentemente são

dúvidas da população (se é perigoso passar sob uma LT, se a LT faz mal a saúde, se aparelhos de televisão e rádios sofrem interferência de LT's, efeito corona, etc.).

Os detalhes desta atividade foram descritas no relatório anterior

### **3.1.5 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Conhecer o Programa de Reposição Florestal e fortalecimento de corredores ecológicos**

Para atendimento a esta atividade, como detalhado no 1º relatório, aproveitou-se a visita ao empreendimento por parte dos indígenas das quatro TI's, onde locais com considerável importância ambiental foram visitados. Foi apresentado o Programa de Reflorestamento com ênfase no fortalecimento de corredores ecológicos.

### **3.1.6 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Tratamento biológico de esgoto sanitários**

Conforme descrito no relatório anterior, foram apresentados aos indígenas os sistemas de tratamento ecológico de efluentes, explicando o funcionamento do banheiro seco e do sistema de zona de raízes, com a apresentação de slides mostrando desenhos esquemáticos e fotos do processo construtivo e de unidades prontas. Durante a discussão do assunto a equipe responsável pela execução desta atividade apresentaram as vantagens desses tipos de sistemas de tratamento, em função do apelo ecológico e da pouca e fácil manutenção. Na mesma oportunidade também foram definidos os locais onde seriam construídas cada unidade dos protótipos. Na segunda quinzena de janeiro a construção dos protótipos nas quatro TI's foi realizada, abrindo espaço para participação de mão de obra dos membros das comunidades.

### **3.1.7 Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: Controle de zoonoses e bem estar animal**

Para atendimento desta campanha, para a realização da mesma nas **TI's Toldo Imbú e Toldo Pinhal**, o processo licitatório está em fase de elaboração com previsão de publicação em janeiro de 2015.

Referente a esta atividade para as **TI's Mato Preto e Carreteiro**, foram contratados em 26 de novembro de 2014 os seguintes serviços, com prazo máximo de execução de 180 dias:

1. Transporte de animais (20 cães ou gatos e 20 cadelas ou gatas) da TI Carreteiro para a Clínica Veterinária e da Clínica para a TI Carreteiro;
2. Procedimento ovário-salpingo-histerectomia (castração de 20 cadelas ou gatas da TI Carreteiro);
3. Procedimento orquiectomia (castração 20 cães ou gatos da TI Carreteiro);
4. Vermifugação de 20 cães ou gatos e 20 cadelas ou gatas;
5. Tratamento de sarna canina com acompanhamento de 8 semanas em 40 animais;
6. Tratamento de bicho-de-pé em 40 animais.

## **3.2 Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento à Geração de Renda Local**

### **3.2.1 Ações Desenvolvidas na TI Toldo Imbú**

- **Aquisição de equipamentos agrícolas:** Os equipamentos foram entregues à comunidade da no dia 10 de junho de 2014 (01 plantadeira, 01 pulverizador e 01 carreta), conforme descrito no relatório anterior

- **Aquisição de automóvel popular:** O automóvel foi entregue à comunidade no dia 06 de março de 2014 conforme descrito no relatório anterior.
- **Implantação de hortas e pomar:** A atividade foi realizada no período compreendido entre 21/10/2013 e 04/11/2013, incluindo ministradas as orientações técnicas, conforme descrito no relatório anterior.

### 3.2.2 Ações Desenvolvidas na TI Toldo Pinhal

- **Manutenção de açudes:** No mês de setembro de 2014 foram realizados os serviços de recuperação dos taludes conforme solicitação da comunidade indígena. Foram executadas limpeza de todos os açudes devido ao assoreamento, assim como a recuperação de taludes de contenção e dispositivos de manutenção do nível de água (monges). Abaixo seguem fotos da execução das atividades.





Ilustração 27: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 28: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 29: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 30: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 31: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 32: Execução da recuperação dos açudes na TI Toldo Pinhal.

Após a conclusão dos serviços, a atividade foi inspecionada pela liderança indígena da TI e dada como adequada, assinado desta forma o Termo de Aceite que segue anexo a este relatório (anexo 6).

Em relação a aquisição de peixes, no dia 16 de dezembro de 2014 foi realizado o processo de apresentação de preços referente a Carta Convite publicada para atendimento desta atividade. Uma empresa apresentou proposta, sendo a mesma vencedora. Serão realizadas as etapas burocráticas de contratação para dar início aos trabalhos, cujo escopo segue abaixo:

- povoar os oito açudes já existentes na **TI Toldo Pinhal** com espécies exóticas e nativas;
- capacitar os integrantes da aldeia interessados com cursos teóricos e práticos de boas práticas de manejo na piscicultura;
- melhorar a qualidade da alimentação fornecendo proteína de alto valor nutricional à dieta dos habitantes da aldeia;
- transmitir de maneira clara e eficiente o conhecimento sobre cultivo de peixes, buscando a perpetuação da piscicultura dentro da **TI Toldo Pinhal**.

- **Criação de abelhas:** Atividade atendida no dia 17 de fevereiro de 2014 conforme descrito no relatório anterior.
- **Antenas para telefone móvel:** Atividade atendida nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2014 conforme descrito no relatório anterior.
- **Captação de água potável:** Foi contratada a empresa Mineral Poços para a Construção de poço artesiano na Linha Félix, compreendendo a perfuração, instalação eletromecânica, construção de adutora, cercas, sistemas de distribuição e de tratamento da água, recuperação do poço artesiano existente com a construção do sistema de abastecimento de água e recuperação de duas fontes modelo caxambú da TI Toldo Pinhal. O contrato

foi assinado em 11 de novembro de 2014 com prazo de término de 180 dias. Aguarda a autorização ambiental para início das atividades.

- **Melhorias no galpão das máquinas:** As obras do novo galpão foram iniciadas no dia 04 de junho de 2014 e finalizadas na primeira quinzena de agosto do mesmo ano. As atividades foram iniciadas com a demolição do galpão antigo (que ocupava parcialmente o local do futuro galpão), com posterior terraplanagem da área, execução da superestrutura, telhamento e por fim a execução da alvenaria e instalação do portão de entrada. Abaixo segue sequência de fotos do processo executivo do galpão. O termo de doação segue anexo a este relatório (anexo 7).



Ilustração 33: Vistoria do local do futuro galpão.



Ilustração 34: Finalização da demolição do antigo galpão.



Ilustração 35: Execução da superestrutura com lançamentos dos pilares pré-moldados.



Ilustração 36: Superestrutura e telhamento concluídos, sendo iniciado a execução da alvenaria.



Ilustração 37: Galpão concluído, restando apenas a limpeza de restos de obra.

- **Aquisição de automóvel popular:** O automóvel foi entregue à comunidade no dia 07 de março de 2014 conforme descrito no relatório anterior.
- **Plantio de erva mate:** O não atendimento ao cronograma previsto anteriormente é devido a opção feita por adquirir as mudas de erva mate do Viveiro Florestal Universitário da UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária Regional de Chapecó-SC, que desenvolve projeto social com alunos bolsistas, e a aquisição das mudas neste local estaria auxiliando na manutenção destas ações sociais. Além disso, tal viveiro possui uma excelente estrutura, sendo que as mudas são produzidas à partir de plantas matrizes e sementes selecionadas, garantindo o melhor material genético, e mudas com um padrão fitossanitário excelente. A produção de mudas de erva mate é um procedimento relativamente complexo, que requer um tratamento de estratificação das sementes antes da semeadura, visando aumentar sua taxa de germinação, e que consiste em mantê-las de 04 à 07 meses em meio úmido (areia ou terra), visando completar sua maturação fisiológica. Após este período as mesmas são semeadas em canteiros sombreados contendo substrato organo-argiloso, ocorrendo a emergência em alguns dias. As mudas desta espécie possuem um desenvolvimento lento, que pode demorar de 10 à 12 meses para que as mesmas apresentem-se com porte adequado para ir à campo, ou seja, para serem plantadas. As mudas destinadas ao plantio na **TI Toldo Pinhal** atualmente encontram-se plantadas em tubetes (pequenos tubos plásticos), devendo ainda serem transplantadas para saquinhos plásticos onde ocorrerá a fase final de seu desenvolvimento antes de irem à campo. As fotos a seguir apresentam o registro fotográfico atual das mudas que serão destinadas aos plantios na **TI Toldo Pinhal**.





Ilustração 38: Mudanças de erva mate em desenvolvimento no viveiro florestal da UNOCHAPECÓ.



Ilustração 39: Mudanças de erva mate em desenvolvimento no viveiro florestal da UNOCHAPECÓ, com tamanho variando entre 5 e 8 cm.

A estimativa é de que as mesmas estejam aptas à serem transplantadas para o campo entre os meses de Abril, Maio e Junho de 2015.

Entretanto, visando dar a agilidade necessárias à atividades acessórias imprescindíveis ao processo de plantio, em 27 de Novembro de 2014 um técnico Engenheiro Agrônomo vistoriou as áreas destinadas ao futuro plantio da erva mate, acompanhado por um representante da TI (Sr. Pedro Borsa) designado pelo cacique Sr. João. Na oportunidade, o técnico realizou a mensuração aproximada com GPS de navegação das áreas em que a comunidade indígena deseja que sejam plantadas as mudas erva mate. Verificou-se que tratam-se de áreas de cultivo agrícola abandonadas, e que atualmente apresentam vegetação herbácea e arbustiva. Neste sentido, o técnico orientou que antes do plantio das mudas a comunidade indígena providencie com seu maquinário a roçada e o revolvimento do solo nas áreas de plantio, visando eliminar a vegetação no local, favorecendo o desenvolvimento das mudas. As áreas informadas pelo representante da TI para plantio situam-se próximas às coordenadas UTM (22 J 0356100 E; 6997004 S), e totalizam aproximadamente 6,81 hectares, distribuídas em 04 áreas menores. O PBA informa a necessidade de plantio de erva mate em 9,00 hectares. Ocorre que as demais áreas em condições de receber essa atividade já se encontram em utilização para plantio de outras culturas. Dentro dos atuais limites da TI, quaisquer outras áreas ficam impossibilitadas devido a necessidade de supressão de vegetação nativa.

As fotos a seguir apresentam a situação atual das áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 40: Localização das áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 41: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 42: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 43: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 44: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.



Ilustração 45: Em algumas áreas como a da imagem, a quantidade de arbustos é maior requerendo roçada prévia pelos indígenas.



Ilustração 46: Vistoria preliminar nas áreas de plantio de erva mate na TI Toldo Pinhal.

- **Pomar de frutíferas:** A atividade foi realizada no período compreendido entre 04/11/2013 e 08/11/2013, incluindo as orientações técnicas necessárias para manutenção do pomar, conforme descrito no relatório anterior.

### 3.2.3 Ações Desenvolvidas na TI Mato Preto

- **Execução de benfeitorias:** Conforme descrito no relatório anterior, estão previstas na TI Mato Preto as seguintes atividades:
  - Construção de escola em madeira e telhas de barro;
  - Construção de 20 casas de madeira e seis banheiros coletivos (com chuveiro e tratamento de efluentes) e regularização das instalações elétricas;
  - Construção do Centro de Artesanato e tenda de venda de artesanato;
  - Implantação de quatro hortas coletivas com cercamento;

- Construção do Centro de Cultura / Casa de Reza em madeira;
- Construção e quadra aberta de esporte com iluminação e pequena arquibancada.

Para um melhor entendimento do processo de construção das benfeitorias citadas acima, repete-se abaixo o texto escrito no relatório anterior:

*“A área atualmente ocupada pela comunidade da **TI Mato Preto** pertence a faixa de domínio público da antiga linha férrea da RFFSA (ferrovia), atualmente concedida pelo governo federal para uso da empresa América Latina Logística (ALL). Após análise da situação pelo Departamento Jurídico do empreendedor sobre a implantação de benfeitorias em área pertencente a faixa de domínio de ferrovia, verificou-se que a Lei 6.766/79, art. 4º, inciso III, reserva uma faixa de servidão não edificável de 15 metros de cada lado da ferrovia, não permitindo edificação por questões de segurança.*

*Conforme explicado no Diagnóstico do Componente Indígena do EIA/RIMA deste empreendimento, a situação atual de falta de regularização e efetivação da posse da terra desta TI, não permite o acesso à terra para construção das benfeitorias.*

*Em reunião realizada no dia 28 de janeiro de 2014, com a presença de representantes da FUNAI (Brasília e Coordenação Regional), comunidade indígena da **TI Mato Preto**, Ministério Público federal de Erechim e o empreendedor, mencionou-se a possibilidade de indenização de área localizada contígua a área ocupada atualmente, e dentro dos limites da Terra Indígena demarcada, para possibilitar a construção de moradias, em função da situação de vulnerabilidade da comunidade.*

*Diante do descrito acima, o empreendedor entrou em contato com proprietários das áreas e obteve a concordância de uma família em vender parte da propriedade suficiente para a construção das casas da TI previstas no PBA da Componente Indígena.*

*A situação acima foi relatada à Diretoria de Proteção Territorial da FUNAI em Brasília no dia 14 de março de 2014 por meio da carta TSBE 056-2013, sendo que a Fundação respondeu positivamente quanto a possibilidade de aquisição de área, para a doação à comunidade indígena, já dentro da terra demarcada, por meio do Ofício 295/2014/DPT de 04 de abril de 2014.*

*Em função da resposta encaminhada pela FUNAI, as negociações com os proprietários da terra continuaram e um acordo de compra e venda foi efetuado, devendo a aquisição ocorrer já no mês de julho. Aguarda-se também a conclusão do processo de constituição de pessoa jurídica da **TI Mato Preto** para que se possa fazer a doação da área imediatamente após a compra. O processo de constituição de pessoa jurídica da TI vem sendo acompanhado pelo Ministério Público Federal de Erechim-RS.”*

Conforme descrito acima, as tratativas continuaram a aquisição foi realizada. Os projetos das benfeitorias foram encaminhadas à FUNAI para análise e considerações por meio da carta TSBE 201/2014 de 03 de outubro de 2014 protocolada no dia 06 de outubro de 2014 na Fundação sob o número de protocolo 08620.074828/2014-67 (anexo 8). Aguarda-se retorno referente a este documento para abertura do processo licitatório de construção das benfeitorias.

- **Construção/instalação de poço artesiano com caixa d'água e tubulação:** Foi contratada a empresa Mineral Poços para a Construção de poço artesiano, compreendendo a perfuração, instalação eletromecânica, construção de adutora, cercas, sistemas de distribuição e de tratamento da água, da TI Mato Preto. O contrato foi assinado em 11 de novembro de 2014 com prazo de término de 180 dias. Aguarda a autorização ambiental para início das atividades.
- **Execução de hortas:** O material de proteção das hortas foi adquirido (telas metálicas), porém as mesmas ainda não foram executadas em função



da não definição da locação das residências que serão executadas pelo empreendedor.

#### 3.2.4 Ações Desenvolvidas na TI Carreteiro

- **Plantio/manutenção de 4.800 mudas de bracatinga:** Conforme descrito no relatório anterior, em função da não aprovação por parte da FUNAI do fornecimento de bracatinga para uso futuro de lenha na olaria da TI (Ofício 545/2013/DPDS/FUNAI-MJ, item 44), em reunião no dia 28 de janeiro de 2014, as lideranças da TI apresentaram como alternativas duas sugestões, sendo elas: a construção de um galpão para alimentação do rebanho de gado ou a compra de vacas leiteiras, deixando a definição ao empreendedor que ficou de verificar o que mais se adequava ao seu orçamento previsto. Num primeiro momento ficou acertado que seriam doadas vacas leiteiras, porém após nova análise optou-se pela construção do local para alimentação do gado existente (infraestrutura de grande necessidade à TI). O projeto está em fase de elaboração e será apresentado à FUNAI para análise e considerações em janeiro de 2015.
- **Aquisição de 400 toneladas de calcário:** o fornecimento do calcário foi iniciado na segunda quinzena de maio de 2014 e concluído na primeira quinzena de junho de 2014, já espalhado conforme solicitação das lideranças e informado no relatório anterior.
- **Construção/instalação de poço artesiano com caixa d'água e tubulação:** Foi contratada a empresa Mineral Poços para a Construção de poço artesiano, compreendendo a perfuração, instalação eletromecânica, construção de adutora, cercas, sistemas de distribuição e de tratamento da água. Os trabalhos foram iniciados em 02 de setembro de 2014 com prazo de término de 180 dias. Até o presente momento, foi realizada a perfuração do

poço, os testes de vazão, desinfecção e limpeza e terraplenagem para a construção da casa de química, construção da casa de química e instalação do conjunto moto bomba. Segue abaixo desenho esquemático do poço a ser executado na TI. Nas demais TI's poderá haver alguma diferença em função da geologia do local.

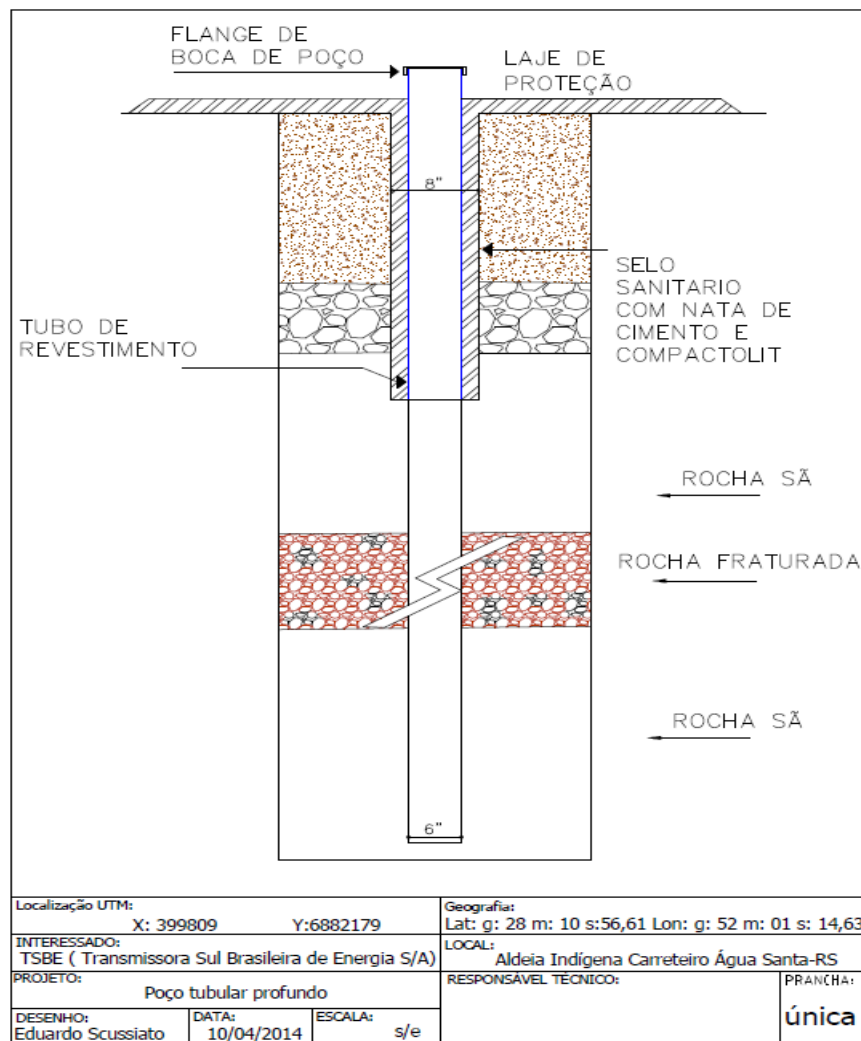


Ilustração 47: Desenho esquemático do poço artesiano tubular a ser executado na TI Carreteiro.

### **3.2.5 Situação dos Processos Licitatórios para as aquisições de bens e serviços em atendimento ao Programa de Apoio a Infraestrutura Indígena e Fomento a Geração de Renda Local**

A situação das Licitações para atendimento ao Programa de Atendimento à Infraestrutura Indígena é:

- Benfeitorias diversas na TI Mato Preto: A publicação do edital de licitação para construção das benfeitorias aguarda a análise e aprovação dos projetos por parte da FUNAI.

### **3.3 Programa de Recuperação Ambiental**

O objetivo do deste Programa é a recomposição florística em margens de cursos d'água situados dentro das Terras Indígenas e a recuperação dos ambientes florestais de modo a proporcionar recursos para a fauna nativa, contribuindo também para minimizar processos erosivos que levem ao assoreamento dos mananciais situados dentro das Terras Indígenas.

Na **TI Toldo Imbú**, conforme descrito no relatório anterior, as atividades foram realizadas entre janeiro e fevereiro de 2014. As atividades execução foram::

- Implantação de 20 ilhas de diversidade em uma área de 2,0 (dois) hectares, conforme instruções do PBA do componente indígena;
- Plantio de 2.060 (duas mil e sessenta) mudas de espécies nativas diversas;
- Instalação de 20 poleiros;
- Execução de 20 m<sup>2</sup> de transposição de solo;
- Instalação de quatro pontos de galharias;
- Execução de 1.600 ( Mil e seiscentos) metros de cerca.

Segue anexo a este relatório o Termo de Compromisso assinado pelo cacique da TI referente as autorizações de acesso ao local de plantio, assim como alguns cuidados a serem tomados no período pós plantio (anexo 9).

As atividades descritas acima, foram realizadas em área informada por lideranças da **TI Toldo Imbú**. Porém o ocupante atual das terras vizinhas alegou invasão de sua propriedade, registrando um Boletim de Ocorrência. Tal situação será melhor descrita mais a frente neste relatório no capítulo 4, item 4.3.

No período de 10 de Fevereiro de 2014 à 20 de Março 2014, foram realizadas na **TI Toldo Pinhal** a aquisição materiais e insumos, e a execução das seguintes atividades:

- Implantação de 34 ilhas de diversidade em área de 6,5 hectares, conforme instruções do PBA do componente indígena;
- Plantio de 6.200 mudas de espécies nativas diversas;
- Execução de 60 m<sup>2</sup> de transposição de solo;
- Instalação de galharias;
- Execução de 470 metros de cerca.

As atividades descritas acima, foram realizadas em área informada pela comunidade da **TI Toldo Pinhal**, totalizando 6,5 hectares, e em conformidade com as informações e especificações do PBA Indígena. No mês de outubro foi realizada uma vistoria no local de plantio e verificou-se que as mudas resistiram bem ao inverno ocorrendo perda insignificante. Decidiu-se por nova vistoria no início de 2015, período este que finaliza a estação de estiagem na região.

Segue anexo a este relatório o Termo de Compromisso assinado pelo cacique da TI referente as autorizações de acesso ao local de plantio, assim como alguns cuidados a serem tomados no período pós plantio (anexo 10).

O plantio na **TI Carreteiro** havia sido programado para o mês de setembro de 2014 com o intuito de antecipar esta atividade em áreas definidas pelas lideranças. Porém após ida a campo e melhor análise do local, verificou-se que as áreas indicadas pela liderança ainda não são de posse efetiva da TI. Desta forma os

trabalhos ficaram para o período de LO conforme previsto inicialmente pelo PBA da Componente Indígena.

Na **TI Mato Preto**, conforme descrito no relatório anterior, a situação atual da comunidade impede a execução de quaisquer atividades deste programa, devendo ser realizada no período de LO, após a posse definitiva pelos indígenas da área demarcada. Porém as situação descritas não impediram de ser realizada a atividade do Programa de Educação Ambiental, que previa a apresentação das técnicas de reflorestamento aplicadas neste Programa.

### **3.4 Programa de Gestão Ambiental**

O Programa de Gestão Ambiental deve gerenciar a integração do conjunto de providências e diretrizes descritos no Plano Básico Ambiental da Componente Indígena.

Para atendimento dos objetivos deste programa, as seguintes ações foram tomadas:

- Comunicação a FUNAI (Coordenadorias Regionais de Chapecó, Passo Fundo e Litoral Sul) da realização das atividades de Campanha de Educação Ambiental e Comunicação Social;
- Consulta aos Caciques das TI's para definição ou confirmação dos assuntos a serem tratados nos vídeos, assim como os locais e atividades realizadas para captação das imagens;
- Acompanhamento da execução das ações realizadas nas TI's;
- Encaminhamento de dúvidas e solicitações das TI's ao empreendedor.

TI	PROGRAMA	ATIVIDADES	FASE DO EMPREENDIMENTO		Previsto x Realizado	MESES/2014						MESES/2015						OBSERVAÇÕES	
			Construção	Operação		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
TI Toldo Imbú (Abelardo Luz-SC)	Programa de Reflorestamento	Recuperação ambiental em 2,0ha da margem direita do curso superior do Córrego do salto.	X		Previsto												Vistoria de manutenção realizada em outubro/2014 em função das condições climáticas. Nova vistoria prevista para janeiro/2015.		
		Recuperação ambiental em 2,0ha no trecho montante de conexão entre fragmento florestal e a foz da Barra da Anta (no rio Chapecó).		X														Área ainda sem posse efetiva por parte dos indígenas	
		Recuperação ambiental em 1,5ha nas Porções finais da foz dos córregos (localizados dentro da TI) próximos da margem esquerda do rio Chapecó.		X															Área ainda sem posse efetiva por parte dos indígenas
	Programa de Comunicação Social e Educação Socio-Ambiental	Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional (professores, moradores, alunos, trabalhadores da LT 525kV): diminuir conflitos e preconceitos		X		Previsto												As vinhetas foram divulgadas nas rádios no mês de Abril/2014 conforme previsto. Os vídeos não foram concluídos e sua divulgação realizada conforme previsto (justificativa descrita neste relatório, cap. 3, item 3.1.3). A palestra na rede pública de ensino e universidade ocorrerão entre abril e maio/2015.	
						Realizado													
		Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer o empreendimento	X																A atividade foi realizada em fevereiro de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: conhecer o Programa de Recuperação Florestal	X																A atividade foi realizada em fevereiro de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: tratamento biológico de esgotos domésticos	X																Os protótipos foram executados em Janeiro/2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: controle de zoonoses e bem estar animal		X			Previsto												Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Atividade descrita no capítulo 3, item 3.1.7)
							Realizado												
	Reforço da Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional a cada renovação de Licença de Operação			X														A renovação da LO emitida em 04/08/2014 está prevista para o ano de 2020.	
	Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento a geração de Renda Local.	Aquisição de Equipamentos Agrícolas	X															A entrega dos equipamentos agrícolas ocorreu em junho/2014 conforme previsto.	
		Aquisição de automóvel popular		X														Veículo entregue no dia março/2014, conforme previsto.	
		Implantação de Hortas e Pomar	X															Atividades já concluídas, conforme previsto.	
Programa de Gestão Ambiental		X															Atividade ainda em desenvolvimento em função da não conclusão de algumas atividades.		

TI	PROGRAMA	ATIVIDADES	FASE DO EMPREENDIMENTO		Previsto x Realizado	MESES/2014						MESES/2015						OBSERVAÇÕES		
			Construção	Operação		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun			
TI Toldo Pinhal (Seara-SC)	Programa de Reflorestamento	Recuperação ambiental em 1,5ha da Parte superior do rio Cipó.	X		Previsto													Vistoria de manutenção realizada em outubro/2014 em função das condições climáticas. Nova vistoria prevista para janeiro/2015.		
		Recuperação ambiental em 3,0ha margem direita do rio Ariranha (próximo do poço de captação da água).	X		Previsto															
		Recuperação ambiental em 2,0ha na nascente e curso superior do rio próximo-jusante do rio Cipó.		X	Previsto															
	Programa de Comunicação Social e Educação Socio-Ambiental	Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional (professores, moradores, alunos, trabalhadores da LT 525kV): diminuir conflitos e preconceitos	X		Previsto															As vinhetas foram divulgadas nas rádios no mês de Abril/2014 conforme previsto. Os vídeos não foram concluídos e sua divulgação realizada conforme previsto (justificativa descrita neste relatório, cap. 3, item 3.1.3). A palestra na rede pública de ensino e universidade ocorrerão entre abril e maio/2015 .
		Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer o empreendimento	X		Realizado															
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: conhecer o Programa de Recuperação Florestal	X		Realizado															
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: tratamento biológico de esgotos domésticos	X		Realizado															Os protótipos foram executados em Janeiro/2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: controle de zoonoses e bem estar animal	X		Previsto															Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Atividade descrita no capítulo 3, item 3.1.7)
					Realizado															
		Reforço da Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional a cada renovação de Licença de Operação		X																A renovação da LO emitida em 04/08/2014 está prevista para o ano de 2020.
	Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento a geração de Renda Local.	Manutenção de açudes	X		Previsto														Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade.	
					Realizado															
		Criação de Abelhas (Aquisição de 10 caixas de abelhas)	X																As caixas foram entregues em fevereiro/2014, conforme previsto.	
		Antena para telefone móvel	X																As antenas foram instaladas em fevereiro/2014, conforme previsto	
		Captação de água potável	X		Previsto															Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Aguarda-se licença ambiental para execução da atividade.
					Realizado															
		Melhorias galpão das máquinas		X		Previsto														Essa atividade foi antecipada em relação ao previsto no PBA, pois a mesma estava programada para ser executada no período de LO.
						Realizado														
	Aquisição de automóvel popular		X																Veículo entregue no dia março/2014, conforme previsto.	
	Plantio de erva mate	X		Previsto															Atraso justificado neste relatório no capítulo 3, item 3.2.2.	
Realizado																				
Pomar de Frutíferas	X																	Atividades já concluídas, conforme previsto.		
Programa de Gestão Ambiental	X																	Atividade ainda em desenvolvimento em função da não conclusão de algumas atividades.		

TI	PROGRAMA	ATIVIDADES	FASE DO EMPREENDIMENTO		MESES/2014						MESES/2015						OBSERVAÇÕES			
			Construção	Operação	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
TI Mato Preto (Erebango-RS)	Programa de Reflorestamento	Recuperação ambiental em 8,0ha nascentes do rio Paulo e sua foz no rio Abaúna.		X														Atividade a ser executada na 1ª fase de Operação (condicionada à efetiva POSSE da área pelos indígenas.		
		Recuperação ambiental em 8,0ha de Parte do rio do toldo (15 metros nas margens) dentro da TI Mato Preto.		X																
	Programa de Comunicação Social e Educação Socio-Ambiental	Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional (professores, moradores, alunos, trabalhadores da LT 525kV): diminuir conflitos e preconceitos				Previsto													As vinhetas foram divulgadas nas rádios no mês de Abril/2014 conforme previsto. Os vídeos não foram concluídos e sua divulgação realizada conforme previsto (justificativa descrita neste relatório, cap. 3, item 3.1.3). A palestra na rede pública de ensino e universidade ocorrerão entre abril e maio/2015.	
						Realizado														
		Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer o empreendimento	X																	A atividade foi realizada em março de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: conhecer o Programa de Recuperação Florestal	X																	A atividade foi realizada em março de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: tratamento biológico de esgotos domésticos	X																	Os protótipos foram executados em Janeiro/2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: controle de zoonoses e bem estar animal	X				Previsto													Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Atividade detachada no capítulo 3, item 3.1.7.
						Realizado														
	Reforço da Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional a cada renovação de Licença de Operação			X																A renovação da LO emitida em 04/08/2014 está prevista para o ano de 2020.
	Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento a geração de Renda Local.	Construção/instalação de poço artesiano com caixa d' água e tubulação.		X																Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Aguarda-se licença ambiental para execução da atividade.
		Construção de escola em madeira (32,5m2) e telhas de barro.	X																	Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.
		Construção de 20 casas de madeira (42 m2) e 06 banheiros coletivos (com chuveiro e tratamento de efluentes) + Regularização instalações elétricas.	X																	Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.
		Construção do Centro de Artesanato (30m2) e tenda de venda de artesanato (15 m2).		X																Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.
Implantação de 04 (quatro) hortas coletivas (8m x 5m), cercamento (tela de 1,5m) e treinamento/acompanhamento por profissional qualificado.		X																	Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.	
Construção do Centro Cultural/Casa de Reza, madeira (50 m2)		X																	Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.	
Construção de quadra aberta de esporte com iluminação e pequena arquibancada.		X																	Aguarda-se análise por parte da FUNAI do projeto para publicar edital de licitação para execução da benfeitoria.	
Programa de Gestão Ambiental		X																	Atividade ainda em desenvolvimento em função da não conclusão de algumas atividades.	



TI	PROGRAMA	ATIVIDADES	FASE DO EMPREENDIMENTO		MESES/2014						MESES/2015						OBSERVAÇÕES			
			Construção	Operação	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
TI Carreteiro (Água Santa-RS)	Programa de Reflorestamento	Recuperação ambiental em 2,0ha da margem direita do rio (sem nome) que delimita o norte/noroeste desta TI (próximo da área urbana de Água Santa).		X														As vinhetas foram divulgadas nas rádios no mês de Abril/2014 conforme previsto. Os vídeos não foram concluídos e sua divulgação realizada conforme previsto (justificativa descrita neste relatório, cap. 3, item 3.1.3). A palestra na rede pública de ensino e universidade ocorrerão entre abril e maio/2015 .		
		Recuperação ambiental/enriquecimento florestal em 1,5 ha na "Área de Enriquecimento" (sinalizada no Mapa desta TI).		X																
		Recuperação ambiental em 8,0ha nas margens das drenagens situadas na Área da ampliação desta TI (após a efetiva POSSE destas áreas).		X																Atividade a ser executada na 1ª fase de Operação (condicionada à efetiva POSSE da área pelos indígenas).
	Programa de Comunicação Social e Educação Socio-Ambiental	Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional (professores, moradores, alunos, trabalhadores da LT 525kV): diminuir conflitos e preconceitos		X		Previsto													As vinhetas foram divulgadas nas rádios no mês de Abril/2014 conforme previsto. Os vídeos não foram concluídos e sua divulgação realizada conforme previsto (justificativa descrita neste relatório, cap. 3, item 3.1.3). A palestra na rede pública de ensino e universidade ocorrerão entre abril e maio/2015 .	
						Realizado														
		Campanha de Comunicação Social dirigida aos grupos indígenas: conhecer o empreendimento	X																	A atividade foi realizada em março de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: conhecer o Programa de Recuperação Florestal	X																	A atividade foi realizada em março de 2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: tratamento biológico de esgotos domésticos	X																	Os protótipos foram executados em Janeiro/2014, conforme previsto.
		Campanha de Educação Ambiental dirigida aos indígenas: controle de zoonoses e bem estar animal		X		Previsto														Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Atividade detalhada no capítulo 3, item 3.1.7.
						Realizado														
	Reforço da Campanha de Comunicação Social dirigida à população regional a cada renovação de Licença de Operação		X																A renovação da LO emitida em 04/08/2014 está prevista para o ano de 2020.	
	Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento a geração de Renda Local.	Plantio/manutenção de 4.800 mudas de bracatinga.		X		Previsto													A atividade será substituída pela execução de uma cobertura com local para alimentação do gado existente. O projeto será encaminhado para análise da FUNAI em janeiro de 2015. O atraso deve-se a mudança de escopo desta atividade.	
						Realizado														
		Aquisição de 400 toneladas de calcário	X																Material entregue em maio e junho/2014, conforme previsto.	
	Construção/instalação de poço artesiano com caixa d'água e tubulação.		X		Previsto														Em função de dificuldades no processo de contratação (empreendedor empresa pública), houve atraso na execução da atividade. Aguarda-se licença ambiental para execução da atividade.	
				Realizado																
Programa de Gestão Ambiental		X																Atividade ainda em desenvolvimento em função da não conclusão de algumas atividades.		

## **4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

## 4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Este capítulo apresenta uma análise qualitativa das atividades desenvolvidas em cada programa socioambiental.

### ***4.1 Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental***

Neste Programa, as atividades realizadas no período em questão concentraram-se nas ações que objetivam mudar a visão da comunidade em geral a respeito das comunidades indígenas. Verificou-se que os trabalhos de produção dos vídeos renovou a esperança por um convívio mais harmonioso entre as TI's e as demais comunidades da região. Os indígenas mostraram-se felizes e empolgados pela oportunidade de mostrar sua cultura e contar um pouco de sua história para pessoas de instituições de ensino que podem ser multiplicadores da ideia de que é possível todos viverem com bom entendimento respeitando as diferentes culturas de cada povo.

### ***4.2 Programa de Apoio à Infraestrutura Indígena e Fomento à Geração de Renda Local***

Durante as diversas visitas as TI's, verificou-se entre elas os diferentes níveis de dificuldades enfrentadas, e as adequadas compensações descritas no PBA para cada comunidade.

A solução encontrada para a **TI Mato Preto** deixou cacique e demais indígenas satisfeitos, pois possibilitará a construção das casas e demais benfeitorias, melhorando desta forma a qualidade de vida não só das 20 famílias beneficiadas pelo recebimento das casas, mas dos demais indígenas, visto que serão construídos escola, centro de cultural e casa de reza, campo de futebol, e

oficina de artesanato. Além disso, possibilitará a execução do poço artesiano que é tão necessário na região, visto que a comunidade atualmente recebe água por meio de caminhão pipa, e segundo a liderança da TI, ocorre situações de falta de água. A solução dada (aquisição de área adjacente ao acampamento por parte do empreendedor e doação a TI) também fez com que fosse necessário a formalização de Pessoa Jurídica por parte da TI (que teve o apoio do Ministério Público Federal, escritório Erechim-RS), o que permitirá acessos a benefícios ou programas sociais mais facilmente.

Com relação as demais TI's, grande parte das ações previstas foram realizadas até o final do primeiro semestre de 2014 e descritas no relatório anterior. Ainda assim, nas visitas realizadas durante o período descrito neste relatório, os líderes comunitários externavam a importância das ações realizadas.

Como exemplo, cita-se a **TI Toldo Pinhal**, que neste semestre recebeu o galpão para guarda dos equipamentos agrícolas além da recuperação dos taludes, e no início do próximo anos receberá o plantio de erva mate e a execução do poço artesiano e proteção de fontes de água. Essas atividades não só permitirão um incremento na renda da comunidade, mas também a expansão da ocupação do território atual de forma adequada, mais planejada e com melhores condições.

### ***4.3 Programa de Recuperação Ambiental***

A execução deste Programa, até o momento em função de não haver posse definitiva das áreas por todas as TI's, limitou-se a realização de atividades nas **TIs Toldo Imbú e Toldo Pinhal**. Nas visitas feitas durante o período verificou-se a preocupação de alguns indígenas na manutenção das áreas recuperadas.

Como é de conhecimento da FUNAI, na TI Toldo Imbú houve um desentendimento com o proprietário da área vizinha que alegou invasão de sua propriedade na atividade de recuperação ambiental. O assunto está sendo tratado

em um Termo Circunstanciado conforme descrito na carta TSBE 203/2014 (anexo 11) protocolado na FUNAI em 08 de outubro de 2014 (protocolo 08620.74508/2014-33). O Sr. Renor Lavratti, sócio da Agroindustrial Lavratti registrou boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia Civil da Comarca de Abelardo Luz-SC informando a invasão de terras de sua propriedade. Foi aberto um Termo Circunstanciado onde foram chamados o cacique da TI, Sr. Albari e o representante da PROSUL para prestarem esclarecimentos. O empreendedor, por meio da carta supracitada, solicitou informações e orientações à FUNAI que respondeu por meio do ofício nº1103/DPT (anexo 12).

#### **4.4 Programa de Gestão Ambiental**

O Programa de Gestão Ambiental procura vir acompanhado de uma mudança cultural dos colaboradores e comunidade em geral para uma melhor convivência com as comunidades indígenas. Espera-se que as apresentações dos vídeos, por exemplo, criem um sentimento e um entendimento de que os indígenas hoje reivindicam áreas que de fato pertenceram aos seus antepassados e que lhes foram tiradas sem seu consentimento. Que apenas buscam viver e trabalhar em suas terras como sempre ocorreu até a chegada dos colonizadores.

De forma geral, as ações desenvolvidas pelo empreendedor estão melhorando a qualidade de vida das quatro TI's. Isso se reflete no excelente relacionamento de todos os envolvidos nas ações com os indígenas beneficiados.

Novamente, nos contatos com os líderes indígenas não foram relatadas interferências da obra nas imediações das TI's.

Conforme metas estabelecidas neste Programa, as ações realizadas nos demais Programas vem sendo supervisionadas visando garantir a adequada execução.

## **5 TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS**

## 5 TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS

Este capítulo apresenta as cartas e ofícios recebidos e enviados entre o empreendedor e a FUNAI. Os mesmos seguem como anexo a este relatório.

### 5.1 Documentos enviados e recebidos

DATA	EMISSOR	EVENTO	Nº OFÍCIO/CARTA
23/07/14	TSBE	Encaminhamento de esclarecimentos sobre o relatório técnico protocolado em 18/06/2014.	TSBE 149-2014
04/08/14	TSBE	Encaminhamento do vídeo da TI Toldo Pinhal e banners das TI's Toldo Imbú e Toldo Pinhal.	TSBE 156-2014
21/08/14	TSBE	Aquisição de área para a TI Mato Preto no RS.	TSBE 169-2014
03/10/14	TSBE	Encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.	TSBE 201-2014
06/10/14	TSBE	Informações referentes a área adquirida pela FUNAI para a TI Toldo Imbú	TSBE 203-2014
17-11-14	TSBE	Encaminhamento para análise dos vídeos e banners das TI's Toldo Imbú, Toldo Pinhal, Mato Preto e Carreteiro	TSBE 234-2014
21/11/14	FUNAI	Resposta a Carta TSBE 203-2014 referente a aquisição de áreas inseridas nos limites da Terra Indígena Toldo Imbú.	Ofício 1103/DPT

**6 ANEXOS**



**6 ANEXOS**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

Aos 30 dias do mês de outubro de 2014, reuniram-se na aldeia sede da Terra Indígena Xaçecó: empresa Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A (TSBE), a antropóloga Alessandra Schmitt, Funai Sede e Interior Sul e comunidade indígena para discutir sobre a construção/operação da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago- Itá- Nova Santa Rita.

Enfatizou-se que foi feito a realização dos estudos do componente indígena e PBA em quatro (04) terras indígenas, a saber: Toldo Imbu (SC), Toldo Pinhal (SC), Carreteiro (RS) e Mato Preto (RS). Não foi possível em um primeiro momento a realização destes estudos na TI Xaçecó. Assim, o objetivo da reunião seria de retomar o diálogo com a comunidade indígena e consequentemente a realização dos estudos/implementação de programas na Terra Indígena, já que esta dista a aproximadamente 4000 metros da referida LT (área em estudo Pinhalzinho/Canhadão).

Na sequência foi feito a apresentação do empreendimento à comunidade indígena, enfatizando os cuidados do empreendedor em minimizar os impactos da linha de transmissão. De toda a forma, apresentou-se alguns impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico na construção/operação de linhas de transmissão.

Posteriormente foi apresentado em linhas gerais o estudo do componente indígena da LT Salto Santiago- Itá- Nova Santa Rita, ressaltando que apesar dos impactos não serem tão facilmente identificáveis, podemos citar a interferência na dinâmica da fauna e da flora, a própria expectativa gerada na comunidade indígena, além de uma possível interferência eletromagnética.

Destacou-se as distâncias das LT às cinco Terras Indígenas contempladas nos estudos e a relação causa- efeito- medida dos programas a serem implementados, seguida da apresentação das atividades que estão sendo desenvolvidas nas outras terras indígenas nos seguintes programas: Recuperação Ambiental, Comunicação Social e Educação Socioambiental e Apoio à Infraestrutura e Fomento a Geração de Renda;

Ao término deliberou-se pela retomada do diálogo para elaboração dos estudos/programas na Terra Indígena na Xaçecó com o agendamento de três (03) reuniões, preferencialmente nos finais de semana, a começar em dezembro nas seguintes aldeias: Sede, Pinhalzinho e Paiol de Barro.

Nada mais a tratar, encerrou-se à reunião.

Em tempo: A comunidade indígena mencionou que há o passivo ambiental de outra linha de transmissão, possivelmente da empresa ELETROSUL que “corta” a Terra Indígena Xaçecó. Informaram que iriam provocar à Funai e o MPF de Chapecó para que esse empreendimento possa se regularizado.

Anexo 1: Ata de reunião realizada na TI Xaçecó no dia 30/10/2014.

ATA DE REUNIÃO com COMUNIDADE INDÍGENA do TOLDO PINHAL

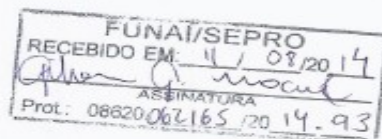
Ao dia dois de julho de 2014, membros da comunidade do Toldo Pinhal assistiram e avaliaram o vídeo documentário realizado pelo Programa de Comunicação Social do Plano Básico Ambiental da Linha de Transmissão LT 525KV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita. O vídeo foi aprovado, sendo autorizado para veiculação na plataforma virtual YouTube e em escolas e universidades.

<u>ASSINATURA</u>	<u>ASSINATURA</u>
Geziane dos Santos	Geziane dos Santos
Moacir Corvoeiro	<del>Moacir</del>
Doniel Rodete	<del>Doniel Rodete</del>
Cristiano U. Lemes	<del>Cristiano U. Lemes</del>
Pedro Padilha Lemes	Pedro Padilha Lemes
Aracilino da Silva	Aracilino da Silva
Elizir Ferreira Duarte	Elizir Ferreira Duarte
Gabriel Rodrigues	Gabriel Rodrigues
Edson Roberto Frare	Edson Roberto Frare

Anexo 2: Ata de aprovação e autorização de veiculação da internet do vídeo produzido na TI Toldo Pinhal.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A



Florianópolis, 04 de agosto de 2014.  
Carta TSBE- 156/2014

Ilma Senhora,  
Maria Janete Albuquerque de Carvalho  
Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental desta Fundação  
CGLIC-FUNAI - Fundação Nacional do Índio - FUNAI  
SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H - Ed. Cleto Meireles  
Brasília – DF - CEP: 70070-120

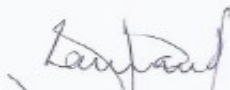
**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 - Processo Licenciamento junto a FUNAI nº: 08620.039220/2012-80 - Encaminhamento do vídeo TI Toldo Pinhal e banners TI Toldo Imbu e Toldo Pinhal

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2), vem por meio desta, encaminhar vídeo de divulgação da Terra Indígena Toldo Pinhal, e banners TI Toldo Imbu e Toldo Pinhal que integram a Campanha de Comunicação Social, constantes do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena para a LT 525 kV Salto Santiago - Itá – Nova Santa Rita (C2) para análise.

2. Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

  
**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
 Diretor Técnico

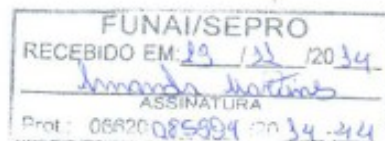
  
**João Pascoal Cardoso**  
 Diretor Administrativo - Financeiro

Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 999 - Pantanal - Florianópolis, SC - CEP: 88040-901 - Fone/Fax: (48) 3269-9384 - 3231-7341

Anexo 3: Carta TSBE 156/2014 referente ao encaminhamento do vídeo da TI Toldo Pinhal e banners das TI's Toldo Imbu e Toldo Pinhal.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A



Florianópolis, 17 de novembro de 2014.  
**Carta TSBE-234/2014**

À Ilma. Sra.  
 Maria Janete Albuquerque de Carvalho  
 Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental desta Fundação  
 CGLIC – FUNAI (Fundação Nacional do Índio)  
 SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H – Edifício Cleto Meireles  
 Brasília – DF Cep: 70.070-120

**Ref.: Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita (C2) – Processo IBAMA nº 02001.00146/2012-30 – Processo de Licenciamento junto à FUNAI nº 08620.039220/2012-80 – Encaminhamento dos vídeos e banners das TI's Toldo Imbú (SC), Toldo Pinhal (SC), Mato Preto (RS) e Carreteiro (RS)**

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2), vem por meio desta, encaminhar os vídeos de divulgação das Terras Indígenas Toldo Imbú (SC), Toldo Pinhal (SC), Mato Preto (RS) e Carreteiro (RS) assim, como os banners, que integram o Programa de Comunicação Social e Educação Sócio Ambiental, constantes do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena para a LT525kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita (C2), para vossa análise e aprovação.

Sem mais, colocamo-nos a seu dispor para esclarecimentos caso necessário.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
 Diretor Técnico

Anexo 4: Carta TSBE 234/2014 referente ao encaminhamento para análise dos vídeos e *banners* das outras TI's.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

**TERMO DE DOAÇÃO Nº 008/2014 – TSBE**

TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A, concessionária de serviço público de energia elétrica, inscrita do CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, com sede à Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Pantanal, Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, neste ato representada por seu Diretor Técnico Luiz Antonio Machado Maciel Dantas e por seu Diretor Administrativo Financeiro João Pascoal Cardoso, doravante denominado DOADOR, e Terra Indígena Mato Preto, situada no Município de Erebangó, Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representada pelo seu Cacique Joel Kuaray Pereira, doravante denominada BENEFICIÁRIA, por este ato o DOADOR doa à BENEFICIÁRIA os seguintes instrumentos musicais:

Item	Descrição	Quantidade
01	Violão elétrico	09
01	Violão normal	
01	Rabeca	
01	Tambor	
01	Chocalho	
02	Flautas doces	
01	Caixa de som com duas entradas	
01	Microfone	
	<b>OBS:</b> no lugar de 02 rabecas está sendo entregue 01, e a outra sendo substituída por 01 microfone e 01 flauta doce adicional, conforme solicitação da TI Mato Preto.	

A doação é aceita pela BENEFICIÁRIA como cumprimento pelo DOADOR da condicionante (nº 2.24) da Licença de Instalação nº 914/13 emitida pelo IBAMA, para atender ao Programa de Apoio e Infraestrutura do Plano Básico Ambiental (PBA) – Componente Indígena relativo à construção da LT 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita.

Os bens descritos acima passam a integrar o patrimônio da BENEFICIÁRIA, a partir da assinatura do presente instrumento, ficando as despesas da sua manutenção e conservação a seu encargo.

A BENEFICIÁRIA, através deste Termo de Doação dá como recebido os instrumentos musicais acima descritos.


Florianópolis, 19 de setembro de 2014.

DOADOR: TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE

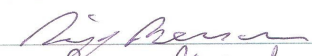
  
Luiz Antonio Machado Maciel Dantas  
Diretor Técnico


  
João Pascoal Cardoso  
Diretor Administrativo Financeiro

BENEFICIÁRIA: TI Mato Preto

  
Joel Kuaray Pereira  
Cacique

Testemunhas:

  
Nome: Diego Ricardo Bresson  
CPF: 056.023.909-28

  
Nome: LUCAS DA SILVA  
CPF: 846.706.460-53

Anexo 5: Termo de Doação 008/2014 referente a doação de instrumentos musicais a TI Mato Preto.

**TSBE**  
Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

**TERMO DE ACEITAÇÃO N° 007/2014 – TSBE**

TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A, concessionária de serviço público de energia elétrica, inscrita do CNPJ sob o n° 14.820.905/0001-12, com sede à Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Pantanal, Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, neste ato representada por seu Diretor Técnico Luiz Antonio Machado Maciel Dantas e por seu Diretor Administrativo Financeiro João Pascoal Cardoso, doravante denominado EXECUTOR, e ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA, RECREATIVA, CULTURAL E ASSISTENCIAL TOLDO PINHAL - ASERCAPI, inscrita no CNPJ sob o n° 15.079.602/0001-53, situada na Terra Indígena Toldo Pinhal, Município de Seara, Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo seu Cacique João Maria Santos, doravante denominada BENEFICIÁRIA, por este ato o EXECUTOR repassa à BENEFICIÁRIA os seguintes serviços:

Item	Descrição	Quantidade	Preço Total
01	Manutenção de taludes de açudes, compreendendo a limpeza geral e a reforma dos taludes	09	48.499,00

contratado através do Contrato N° 4201402/99777/01, firmado entre o EXECUTOR e a empresa Amilton Luiz & Cia. Ltda - EPP.

Os serviços são aceitos pela BENEFICIÁRIA como cumprimento pelo EXECUTOR da condicionante ( n° 2.24) da Licença de Instalação n° 914/13 emitida pelo IBAMA, para atender ao Programa de Apoio e Infraestrutura do Plano Básico Ambiental (PBA) – Componente Indígena relativo à construção da LT 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita.

Os serviços descritos acima, acrescidos de seus impostos, taxas, contribuições e demais despesas totaliza o valor de R\$ 48.499,00 (quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa e nove reais), os quais passam a integrar o patrimônio da BENEFICIÁRIA, a partir da assinatura do presente instrumento, ficando as despesas da sua manutenção e conservação a seu encargo.

A BENEFICIÁRIA, através deste Termo de Aceitação dá como recebidos os serviços acima descrito. Florianópolis, 17 de setembro de 2014.

EXECUTOR: TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE

*Silviana Quindom*  
Luiz Antonio Machado Maciel Dantas  
Diretor Técnico

*João Pascoal Cardoso*  
João Pascoal Cardoso  
Diretor Administrativo Financeiro

BENEFICIÁRIA: ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA, RECREATIVA, CULTURAL E ASSISTENCIAL TOLDO PINHAL - ASERCAPI

*João Maria Santos*  
João Maria Santos  
Cacique

Testemunhas:

*Antonio Luiz Sutil*  
Nome: Antonio Luiz Sutil  
CPF: 738.100.378-15

*Darci Alves*  
Nome: Darci Alves.  
CPF: 027.759.018-13

Anexo 6: Termo de Aceitação 007/2014 referente a concordância em relação aos serviços executados de recuperação de açudes na TI Toldo Pinhal.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

**TERMO DE DOAÇÃO N° 006/2014 – TSBE**

TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A, concessionária de serviço público de energia elétrica, inscrita do CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, com sede à Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Pantanal, Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, neste ato representada por seu Diretor Técnico Luiz Antonio Machado Maciel Dantas e por seu Diretor Administrativo Financeiro João Pascoal Cardoso, doravante denominado **DOADOR**, e **ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA, RECREATIVA, CULTURAL E ASSISTENCIAL TOLDO PINHAL - ASERCAPI**, inscrita no CNPJ sob o nº 15.079.602/0001-53, situada na Terra Indígena Toldo Pinhal, Município de Seara, Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo seu Cacique João Maria Santos, doravante denominada **BENEFICIÁRIA**, por este ato o **DOADOR** doa à **BENEFICIÁRIA** o seguinte imóvel:

Item	Descrição	Quantidade	Preço Total
01	Galpão Rural Pré-moldado com área total construída de 350,00 m <sup>2</sup>	01	149.604,80

contratado através do Contrato N° 4201402/96589/01, firmado entre o **DOADOR** e a empresa SL Werlich Construtora Ltda. – ME.

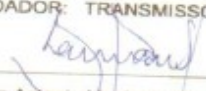
A doação é aceita pela **BENEFICIÁRIA** como cumprimento pelo **DOADOR** da condicionante( nº 2.24) da Licença de Instalação nº 914/13 emitida pelo IBAMA, para atender ao Programa de Apoio e Infraestrutura do Plano Básico Ambiental (PBA) – Componente Indígena relativo à construção da LT 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita.

O bem descrito acima, acrescido de seus impostos, taxas, contribuições e demais despesas totaliza o valor de R\$ 149.604,80 (cento e quarenta e nove mil, seiscentos e quatro reais e oitenta centavos), o qual passa a integrar o patrimônio da **BENEFICIÁRIA**, a partir da assinatura do presente instrumento, ficando as despesas da sua manutenção e conservação a seu encargo.

A **BENEFICIÁRIA**, através deste Termo de Doação dá como recebido o imóvel acima descrito.

Florianópolis, 31 de julho de 2014.

**DOADOR: TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE**


  
 Luiz Antonio Machado Maciel Dantas  
 Diretor Técnico

  
 João Pascoal Cardoso  
 Diretor Administrativo Financeiro

**BENEFICIÁRIA: ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA, RECREATIVA, CULTURAL E ASSISTENCIAL TOLDO PINHAL - ASERCAPI**

  
 João Maria Santos  
 Cacique

Testemunhas:

  
 Nome: Leonardo Schmitt de Figueiredo  
 CPF: 070.486.329-22

Nome:  
 CPF:

Anexo 7: Termo de Doação 006/2014 referente ao aceite e doação do galpão construído na TI Toldo Pinhal.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

 FAVOR PROTOCOLAR E DEVOLVER  
VIA ASSINADA

Florianópolis, 03 de Outubro de 2014.

**Carta TSBE-201/2014**

 Ilma Senhora  
 Patrícia Chagas Neves  
 Coordenadora Geral de Promoção dos Direitos Sociais  
 SGPDS-FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
 SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
 CEP 70.070-120

**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena - PBA) – Análise dos Projetos

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) (Processo IBAMA: Nº. 02001.00146/2012-30), em operação desde 04 de agosto de 2014 (anexo 1 – LO), visando dar continuidade no processo de Implantação do PBA Indígena da referida LT na Terra Indígena Mato Preto, solicita a análise do que segue.

2. O PBA Indígena (anexo digital), aprovado no processo de licenciamento ambiental, prevê a construção na Terra Indígena Mato Preto de 20 (vinte) casas de madeira com 42m², 01 (uma) escola comunitária em madeira de 32,5m², 01 (uma) casa de reza em madeira de 50m², 01 (uma) oficina de artesanato em madeira de 30m², 01 (uma) tenda de vendas em madeira, 01 (um) campo de futebol com arquibancadas e iluminação.

3. A seguir apresentamos uma descrição sucinta das edificações solicitadas no PBA Indígena para a TI Mato Preto.

### 3.1 Casas de madeira

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 111) as habitações existentes são precárias e estão localizadas na faixa de domínio de ferrovia (atualmente desativada), justificando assim a construção de novas moradias.

Conforme identificado no Diagnóstico do Componente indígena do EIA/RIMA deste empreendimento, a situação atual de falta da regularização e efetivação da posse da terra desta TI não permite o acesso a terra demarcada para a TI Mato Preto.

Para atender a demanda das construções a TSBE adquiriu uma área de terras para construção de moradias na terra demarcada para a TI Mato Preto.

Anexo 8 (pág. 1 de 5): Carta TSBE 201/2014 de encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.



# TSBE

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

Carta TSBE-201/2014  
03/10/2014  
Folha 2/5

Com base no descrito acima, a solicitação feita pelos indígenas de que as casas fossem projetadas levando-se em consideração a perspectiva de transpô-las para outros locais dentro do território indígena à medida que os processos judiciais e administrativos para a efetivação da posse indígena fossem concluídos, considerações da SESAI sobre o tratamento sanitário, e o descrito no PBA Indígena (pag. 112), "...I) Construção de 20 (vinte) casas de madeira (eucalipto ou mais dura) com 42 m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro ...", a TSBE realizou reunião com os indígenas e elaborou o projeto para a construção das 20 casas de madeira com possibilidade de remoção (anexo 2).

### 3.2 Escola

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 110), a escola solicitada pelos indígenas não visa o atendimento da educação regular, e não possuirá vínculo com a Secretaria Estadual / Municipal de Educação, por este motivo, o projeto da escola não segue as orientações e modelos das escolas estaduais.

Os 21 indígenas em idade escolar deslocam-se a escola estadual localizada na sede do município de Erebangó/RS para o estudo regular.

A escola solicitada pelos indígenas visa apenas a realização de atividades pedagógicas e culturais com as crianças no contra turno, com atividades pedagógicas de ensino principalmente da língua guarani.

Construção de uma escola em madeira com 32,5m<sup>2</sup> (Proporções 6,5 m x 5,0m) e telhado com telhas de barro (de acordo com modelo elaborado pelos indígenas - ver figura abaixo). Utilizar madeira de eucalipto ou outra mais dura. A localização da construção é na sede atual da Terra Indígena, contudo prevê-se sua retirada/mobilização para a futura área da sede da aldeia, após a ocupação efetiva no novo local (descrição PBA I).

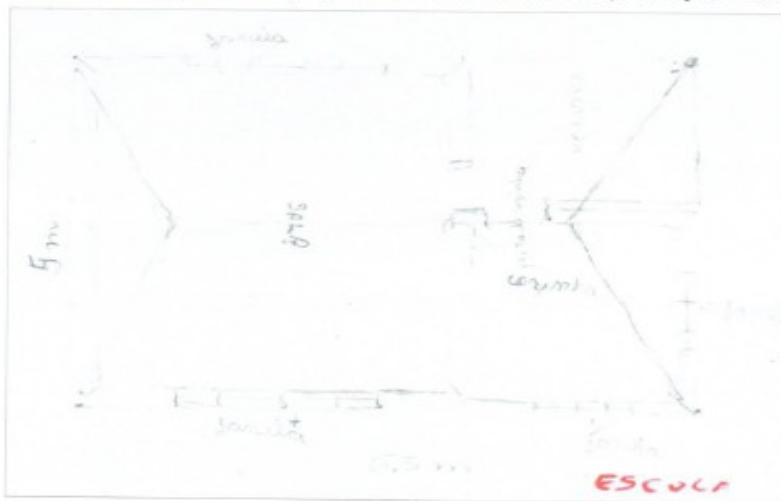


Figura III.07 - Modelo de escola desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.

O anexo 3 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.



Anexo 8 (pág. 2 de 5): Carta TSBE 201/2014 de encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

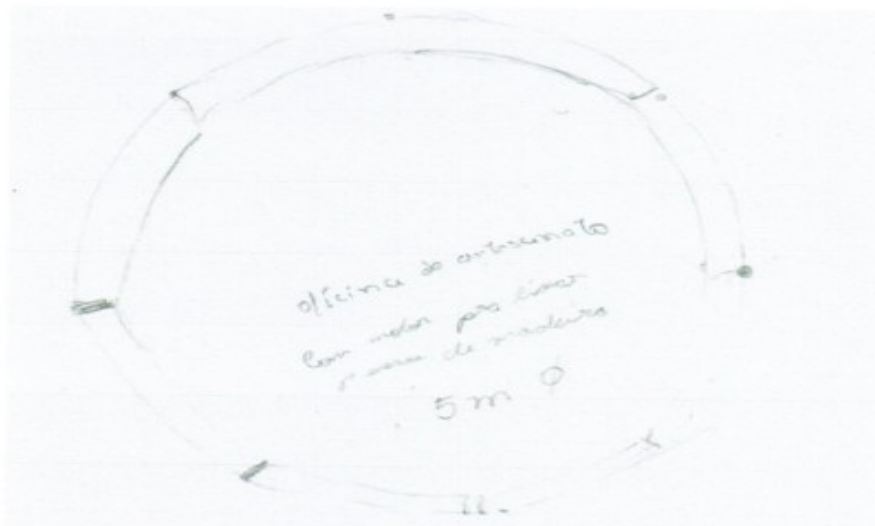
 Carta TSBE-201/2014  
 03/10/2014  
 Folha 3/5

### 3.3 Oficina de artesanato (e tenda de venda)

Segundo o descrito no PBA Indígena (pag. 112) a produção do artesanato possui grande importância na cultura guarani e constitui um dos pilares fundamentais da sustentabilidade econômica desta comunidade. A construção da Oficina de Artesanato visa promover condições favoráveis para o desenvolvimento desta atividade, bem como espaço para armazenar parte dos insumos utilizados.

Construção da oficina de artesanato em madeira (eucalipto) com aproximadamente 30 m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro, com paredes dispostas em formato octogonal/circular com diâmetro de 5 (cinco) e 7 (sete) metros de altura seguindo modelo projetado pelos indígenas (Figura III.08).

Figura III.08 - Modelo de casa do artesanato desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.



Também foi solicitada a construção de uma será construída uma tenda para ser utilizada na venda do artesanato inspirada no modelo da oficina (e sem paredes laterais) a ser alocada as proximidades da Rodovia RS 135.

O anexo 4 apresenta os projetos elaborados pela TSBE para atender a esta demanda.

### 3.4 Casa de Reza e Centro Cultural

A religiosidade e os rituais que envolvem música e dança tem grande importância na vida da comunidade guarani. Atualmente inexistente espaço para reuniões e rituais coletivos, dentre os quais se destacam as "rezas". A construção da Casa de Reza /Centro Cultural visa promover condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades religiosas e culturais (especialmente música, teatro e dança) desta comunidade.



Anexo 8 (pág. 3 de 5): Carta TSBE 201/2014 de encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.

## TSBE

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

Carta TSBE-201/2014  
03/10/2014  
Folha 4/5

O PBA Indígena (pag.114) descreve que a Construção do Centro Cultural e Casa de Reza deve ser em madeira (eucalipto ou mais duro) com aproximadamente 50m<sup>2</sup> e telhado com telhas de barro. A construção utilizará formato octogonal com paredes laterais com 05 metros cada, seguindo modelo projetado pelos indígenas (ver figura abaixo). A localização da construção é na sede atual da Terra Indígena, contudo deve ser projetadas levando-se em consideração a perspectiva de transpô-las para outros locais dentro do território indígena à medida que os processos judiciais e administrativos que permitam a efetivação da posse indígena forem concluídos.

Figura III.09 - Modelo de centro cultural desenhada pelos guaranis em janeiro/2013.



O anexo 5 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.



Anexo 8 (pág. 4 de 5): Carta TSBE 201/2014 de encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.

# TSBE

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

Carta TSBE-201/2014  
03/10/2014  
Folha 5/5

### 3.5 Quadra Aberta de Futebol

O futebol possui grande valorização na cultura guarani. É comum observar-se as crianças chutando bola e brincando próximo de uma goleira de madeira improvisada junto à linha férrea.

O PBA Indígena em sua pag. 115 descreve que a construção de uma Quadra Aberta com dimensões de futebol de campo (105 m x 70 m) com iluminação simplificada (04 torres de iluminação), plantio de gramíneas perenes e instalação de uma arquibancada para promover o acesso de observação aos demais indígenas.

O anexo 6 apresenta o projeto elaborado pela TSBE para atender a esta demanda.

4. No aguardo da manifestação, quanto a aprovação dos projetos anexos, agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo - Financeiro

Anexos:

PBA Indígena em CD

- Anexo 1: Licença de Operação
- Anexo 2: Projeto para a construção das 20 casas de madeira
- Anexo 3: Projeto para a construção da escola
- Anexo 4: Oficina de artesanato e tenda de venda
- Anexo 5: Casa de Reza e Centro Cultural
- Anexo 6: Projeto Campo de Futebol.

Anexo 8 (pág. 5 de 5): Carta TSBE 201/2014 de encaminhamento para análise dos projetos das benfeitorias que serão construídas na TI Mato Preto.

**TSBE**  
Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A



Abelardo Luz/SC, 11 de Março de 2014.

### TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para os devidos fins, que eu, Albari José de Oliveira Santos, Cacique da Terra Indígena Toldo Imbú, residente nesta mesma terra Indígena no município de Abelardo Luz/SC, tenho ciência das obrigações inerentes à reposição florestal, condicionante da Autorização de Supressão de Vegetação IBAMA N° 740/2013 para implantação da LT 525 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita C2, de concessão da Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A - TSBE, e nesse sentido, COMPROMETO-ME a respeitar as seguintes cláusulas:

- I – Autorizar a entrada de funcionários da Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE, ou de seus contratados para realização das atividades de plantio de mudas nativas, manutenção e monitoramento;
- II – Não suprimir, roçar, queimar ou realizar qualquer outra atividade que comprometa o desenvolvimento futuro da floresta;
- III – Garantir o acesso as áreas destinadas a reposição durante um período de 4 anos;
- IV – Repassar cópia deste Termo de Compromisso aos Caciques que por ventura venham sucedê-lo na condução da Comunidade e Terra Indígena.

Albari José de Oliveira Santos   
Local de data: Abelardo Luz/SC 11/03/2014.

Testemunha:  
Leonardo Schmitz de Figueiredo   
Local de data: Abelardo Luz/SC 11/03/2014.

PROSUL - Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda - Rua Saldanha Marinho, 116 - Ed. Liberal Center, 3º andar - Centro  
Florianópolis/SC - Fone: (48) 3027-2730 - Fax: (48) 3027-2731 - CEP: 88.010-450 - E-mail: prosul@prosul.com

Anexo 9: Termo de Compromisso assinado pelo cacique da TI Toldo Imbú se comprometendo a permitir entrada de pessoal para manutenção da área de recuperação ambiental, assim como de transmitir esse documento para futuros caciques.

**TSBE**

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A


 **PROSUL**

Seara/SC, 11 de Março de 2014.

**TERMO DE COMPROMISSO**

Declaro, para os devidos fins, que eu, João Maria Santos, Cacique da Terra Indígena Toldo Pinhal, residente nesta mesma terra Indígena no município de Seara/SC, tenho ciência das obrigações inerentes à reposição florestal, condicionante da Autorização de Supressão de Vegetação IBAMA N° 740/2013 para implantação da LT 525 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita C2, de concessão da Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A - TSBE, e nesse sentido, COMPROMETO-ME a respeitar as seguintes cláusulas:

- I – Autorizar a entrada de funcionários da Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE, ou de seus contratados para realização das atividades de plantio de mudas nativas, manutenção e monitoramento;
- II – Não suprimir, roçar, queimar ou realizar qualquer outra atividade que comprometa o desenvolvimento futuro da floresta;
- III – Garantir o acesso as áreas destinadas a reposição durante um período de 4 anos;
- IV – Repassar cópia deste Termo de Compromisso aos Caciques que por ventura venham sucedê-lo na condução da Comunidade e Terra Indígena.

João Maria Santos   
Local de data: Seara/SC 11/03/2014.

Testemunha:  
Leonardo Schmitz de Figueiredo   
Local de data: Seara/SC 11/03/2014.

PROSUL - Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda - Rua Saldanha Marinho, 116 - Ed. Liberal Center, 3º andar - Centro  
Florianópolis/SC - Fone: (48) 3027-2730 - Fax: (48) 3027-2731 - CEP: 88.010-450 - E-mail: prosul@prosul.com

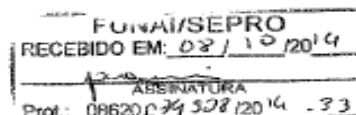
Anexo 10: Termo de Compromisso assinado pelo cacique da TI Toldo Pinhal se comprometendo a permitir entrada de pessoal para manutenção da área de recuperação ambiental, assim como de transmitir esse documento para futuros caciques.

# TSBE

Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A

Florianópolis, 06 de Outubro de 2014.  
Carta TSBE-203/2014

Ilmo. Senhor  
**ALUISIO LADEIRA AZANHA**  
Diretor de Proteção Territorial - DPT  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio / Ministério da Justiça  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



FAVOR PROTOCOLAR E DEVOLVER  
VIA ASSINADA

**Ref.:** Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá - Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena - PBA) – Informações áreas adquiridas pela FUNAI TI Toldo Imbu.

Prezado Senhor,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o no 14.820.905/0001-12, responsável pela construção da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) (Processo IBAMA: Nº. 02001.00146/2012-30), vem por meio desta informar e solicitar informações sobre as áreas efetivamente adquiridas pela FUNAI na área demarcada para a TI Toldo Imbu – Abelardo Luz-SC.

2. Conforme previsto e aprovado no PBA Indígena, em 12 de fevereiro de 2014 foi concluído o plantio de espécies florestais nativas, nas margens do córrego Salto, também conhecido como "Rio Cachoeirinha", e realizado o cercamento da área plantada, na TI Toldo Imbu, município de Abelardo Luz/SC.

3. Ocorre que em 20/02/2014, fomos surpreendidos com uma denúncia feita pelo Sr. Renor Lavrati, sócio da Agroindustrial Lavratti, alegando que a PROSUL, empresa contratada pela TSBE, para realização dos programas ambientais, havia invadido a sua propriedade (área B), conforme boletim de ocorrência em anexo.

4. Em 18 de agosto de 2014, foi realizada uma audiência preliminar no Juizado Especial Criminal da Comarca de Abelardo Luz, onde o Sr. Renor, exigiu a retirada imediata da cerca, sem subsídios para contrapor os argumentos do denunciante, os representantes da PROSUL, firmaram o seguinte compromisso "entrar em contato com a contratante TSBE para adotar as providências administrativas visando ao desmanche da cerca, no prazo de 90 dias", conforme Termo de Audiência, em anexo.



Anexo 11 (pág. 1 de 2): Carta TSBE 203/2014 com solicitação de informações sobre as áreas adquiridas pela FUNAI para a TI Toldo Imbu.

# TSBE

**Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A**

**Carta TSBE-203/2014**

**06/10/2014**

**Folha 2/2**

5. Diante dos fatos acima expostos, gostaríamos de receber desta diretoria a informação sobre qual é a real situação de aquisição da área da Agroindustrial Lavratti e Sr Renor Lavratti, para que possamos autorizar a remoção da cerca e evitar problemas futuros.

6. Agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo – Financeiro

**Anexos:** - Boletim de ocorrência  
- Termo de Audiência

Anexo 11 (pág. 2 de 2): Carta TSBE 203/2014 com solicitação de informações sobre as áreas adquiridas pela FUNAI para a TI Toldo Imbú.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DIRETORIA DE PROTEÇÃO TERRITORIAL  
Setor Bancário Sul, Quadra 2, Lote 14 – Ed. Cleto Meireles, 9º andar  
70.070-120 – Brasília -DF  
Tel.: (61) 3247-7001 [dpt@funai.gov.br](mailto:dpt@funai.gov.br)



Ofício nº 1103/DPT

Brasília, 21 de novembro de 2014

A Sua Senhoria o Senhor  
**LUIZ ANTONIO MACHADO MACIEL DANTAS**  
Diretor-Técnico da Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A  
Rua Deputado Antônio Edú Vieira, nº 999 – Pantanal  
88.040-901 – Florianópolis - SC



Assunto: Carta TSBE-203/2014, de 06.10.2014

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o, reportamo-nos à correspondência pela qual V.Sa. requer informações acerca da aquisição de áreas inseridas nos limites da Terra Indígena TOLDO IMBU, localizada no município de Abelardo Luz – SC, especificamente sobre o imóvel ocupado pela **Agroindustrial Lavratti Ltda.**
2. De início, esclarecemos que a Terra Indígena Toldo Imbu foi declarada pelo Ministro de Estado da Justiça como de posse permanente indígena, por intermédio da Portaria nº 793, de 19.04.2007. Com a demarcação física dos limites, ocorrida em 2010, os autos do processo de homologação da demarcação foram encaminhados ao Ministério da Justiça, com vistas à expedição do decreto homologatório.
3. Em razão dos estudos de identificação e delimitação terem caracterizado a Terra Indígena como tradicionalmente ocupada por índios, aplica-se a ela o disposto no art. 231 da Constituição Federal. Segundo o § 6º do referido artigo, “São nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posse das terras a que se refere este artigo, ou a exploração das riquezas naturais do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes, ressalvado relevante interesse público da União, segundo o que dispuser lei complementar, não gerando a nulidade e a extinção direito a indenização ou a ações contra a União, salvo, na forma da lei, quanto às benfeitorias derivadas de ocupação de boa-fé.”
4. Assim, não há que se falar em aquisição de imóveis em relação às terras tradicionalmente ocupadas, mas, apenas, em indenização das benfeitorias que tenham sido consideradas como derivadas de ocupação de boa-fé. As providências em relação à indenização serão adotadas após a expedição do decreto homologatório.
5. Para o caso da **Agroindustrial Lavratti Ltda** (com superfície de 913,7376 hectares incidentes na Terra Indígena), não foram encontradas benfeitorias indenizáveis quando

Anexo 12 (pág. 1 de 2): Ofício FUNAI nº 1103/DPT em resposta a carta TSBE 203/2014.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DIRETORIA DE PROTEÇÃO TERRITORIAL  
Setor Bancário Sul, Quadra 2, Lote 14 – Ed. Cleto Meireles, 9º andar  
70.070-120 – Brasília -DF  
Tel.: (61) 3247-7001 [dpt@funai.gov.br](mailto:dpt@funai.gov.br)

da realização do Levantamento Fundiário. Na época desse trabalho os técnicos constataram apenas a existência de culturas de ciclos temporários, as quais não são consideradas para efeito de indenização. Assim, não há valor a ser indenizado para a referida empresa.

Atenciosamente,

  
**ALUISIO LADEIRA AZANHA**  
Diretor de Proteção Territorial

Anexo 12 (pág. 1 de 2): Ofício FUNAI nº 1103/DPT em resposta a carta TSBE 203/2014.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos Sociais  
Coordenação de Infraestrutura Comunitária

**URGENTE**

**Informação Técnica nº 225 /2014/COIC/CGPDS/DPDS/FUNAI-MJ**

Brasília, 19 dezembro de 2014.

À: Coordenação de Infraestrutura Comunitária

**Assunto:** Projetos de construção de Morádias, Casa de Reza, Oficina de artesanato, Tenda de vendas e Campo de futebol, na Terra Indígena Mato Preto – RS.

1. A presente Informação trata do conteúdo do documento: **Carta TSBE-201/2014 de 03 de outubro de 2014**, produzido pela Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A – TSBE. O documento é referente ao processo de Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita / Processo IBAMA nº. 02001.00146/2012-30 (Componente Indígena – PBA). Juntamente com a Carta foram enviados os seguintes documentos:

- Carta TSBE-201/2014 de 03 de outubro de 2014;
- Projetos Arquitetônicos da moradia, escola, oficina de artesanato e tenda de venda, casa de reza e centro cultural e projeto do campo de futebol;
- CD contendo o PBA Indígena;

2. No conjunto de documentos apresentam-se os projetos executivos para a construção de 20 (vinte) morádias em madeira com 42m<sup>2</sup> (02 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda), 01 (uma) escola comunitária em madeira com 32,5m<sup>2</sup> (varanda, sala de aula, coordenadoria, cozinha e banheiro), 01 (uma) casa de reza em madeira com 50m<sup>2</sup>, 01 (uma) oficina de artesanato em madeira com 30m<sup>2</sup>, 01 (uma) tenda de vendas em madeira e a abertura de um campo de futebol com arquibancadas e iluminação, todos a serem construídos na Terra Indígena Mato Preto - RS.

3. Para a elaboração de projetos em terras indígenas, é sempre importante conhecer a concepção de territorialidade e espacialidade da etnia envolvida, no caso a Guarani possui uma organização social constituída por uma rede de trocas e fluxos populacionais entre as aldeias, estando também, interligadas por redes de parentesco e reciprocidade. Em geral na concepção Guarani, o movimento é o elemento que cria as condições de uma vida boa e feliz, sendo essencial a seu modo de vida as relações em redes. As casas são posicionadas irregularmente no espaço da aldeia, conectadas através de diversos caminhos e próximo a cada casa existe uma pequena área para a horta/quintal. A comunidade se organiza espacialmente através de núcleos familiares, cujas habitações mais próximas correspondem àqueles que migram juntos até aquele lugar.

4. O documento aponta que os projetos foram elaborados a partir dos estudos e reuniões feitas com os indígenas, chegando aos modelos desenhos pela comunidade e apresentados em planta. Considerando o desenho das morádias e dos outros edifícios elaborados pelos indígenas, entende-se que as características desejáveis já estão atendidas, assim não vemos

óbice na execução dos projetos, porém alguns aspectos não estão esclarecidos nos documentos apresentados e solicitamos esclarecimentos para que garanta a boa execução dos projetos na aldeia. Listaremos alguns questionamentos e sugestões para contribuir com o processo e subsidiar as deliberações da CGLIC e da Direção da Fundação:

- Observar junto a comunidade a elaboração de uma nova planta de implantação, observando os pontos de locação das moradias, evitando assim o alinhamento das casas, o que foge da realidade Guarani. Buscar locar as moradias de acordo com o desejo de cada família visando estimular a manutenção das relações internas e da comunidade como um todo, assim como para os demais prédios de uso coletivo;
  - Ao implantarem a regularização das instalações elétricas das moradias, favorecer a locação dos postes em pontos estratégicos para facilitar o acesso e trânsito no período noturno;
  - O projeto arquitetônico apresenta em sua planta baixa e detalhamento um banheiro para cada moradia, ou seja, serão vinte banheiros no total. Porém, o PBA cita a construção de apenas 06 (seis) banheiros comunitários, assim é necessário esclarecer qual será o programa de cada casa, se terá ou não banheiro e se vão ser ou não construídos banheiros comunitários (06 unidades);
  - Com relação ao projeto da moradia, sugere-se a colocação de degraus no acesso favorecendo o deslocamento de crianças e idosos;
  - Consideramos de vital importância a execução do projeto da escola na aldeia, criando um lugar que fortaleça o modo de ser Guarani e valorize seus conhecimentos tradicionais. A escola deverá ser um espaço de construção de conhecimento, é importante lembrar que as trocas são amplas, complexas, e envolvem aspectos afetivos, sociopolíticos, e de conhecimentos de diversos elementos que adquirem utilidades no dia-a-dia como os insumos para a cultura material e imaterial. É necessário que as escolas possuam espaço adequado para o armazenamento e conservação dos gêneros, bem como o feitiço da alimentação e as refeições dos estudantes (já que existe a cozinha). Assim sugerimos a ampliação da escola para mais uma sala ou uma varanda maior criando outro espaço de convívio para as crianças e jovens, isso com a anuência da comunidade;
  - Observando os demais programas contidos no PBA e o fato mencionado na pg. 98 com a *“Priorização de mão-de-obra indígena na construção de estruturas físicas e nos plantios de pomares, com remuneração justa e fornecimento de equipamentos adequados às atividades”*, sugerimos a realização de oficinas de capacitação dos indígenas sobre as construções, identificando os “construtores/arquitetos naturais” da comunidade a fim de prepara-los para eventuais manutenções e construções de novas moradias, já que segundo o documento, foi solicitado pelos indígenas que as casas fossem projetadas levando-se em consideração a perspectiva de transpô-las para outros locais dentro do território indígena em um futuro deslocamento para uma nova área de uso.
  - É necessário que haja a prestação de contas a cerca das edificações a serem executadas na aldeia, apresentando aos indígenas o orçamento e valores de cada peça e trabalho para que assim, eles caso desejem replicar o projeto na aldeia, tenham uma base a partir do projeto executivo e quadro orçamentário.
5. Devem-se sempre criar mecanismos que possam ser inseridos no âmbito das edificações a garantir a eficiência do conjunto de infraestruturas propostas para as aldeias e o bem estar da comunidade, mantendo harmonia entre unidade visual funcional. Bem como proteger e fortalecer o patrimônio cultural dos povos indígenas que poderão sofrer interferências nas suas bases de reprodução física e cultural é uma forma de garantir a produção e transmissão dos saberes tradicionais.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 2015.

**Carta TSBE-032/2015**

FAVOR PROTOCOLAR E DEVOLVER  
VIA ASSINADA

Ilma Senhora  
Patrícia Chagas Neves  
Coordenadora Geral de Promoção dos Direitos Sociais  
SGPDS-FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



**Ref.: Resposta a Informação Técnica nº 225/2014/COIC/CGPDS/DPDS/FUNAI-MJ**  
Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá -  
Nova Santa Rita / Componente Indígena - PBA - Processo FUNAI nº  
08620.039220/2012-80

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) vem por meio desta responder a Informação Técnica nº 225/2014/COIC/CGPDS/DPDS/FUNAI-MJ, referente à construção de Moradias, Casa de Reza, oficina de artesanato, Tenda de vendas e Campo de Futebol, na Terra Indígena Mato Preto - RS.

2. Visando atender o constante na Informação Técnica nº 225/2014 foi realizada no dia 03 de fevereiro de 2015, reunião na TI Mato Preto, onde participaram representantes do Ministério Público Federal, FUNAI Cruz Alta, a Comunidade Indígena Mato Preto e a TSBE, ata da reunião em anexo.

3. Quanto à elaboração de nova planta de implantação das moradias. Devido à área disponível para a construção das moradias e demais benfeitorias ser de 5,367 ha as casas foram redistribuídas irregularmente por todo o terreno, respeitando os núcleos familiares, mas mesmo assim estas ficam próximas umas das outras.

4. Conforme previsto no projeto arquitetônico encaminhado para aprovação, os banheiros serão construídos em cada moradia, não sendo mais construídos banheiros coletivos. Os degraus para acesso as moradias serão construídos conforme a necessidade de cada casa.

5. Com relação à escola, foi informado pelo Cacique e confirmado pelo e-mail (anexo) encaminhado pelo Rodrigo Venzon (Assessoria de Educação Indígena – Coordenação de Gestão da Aprendizagem) ao Paulo Sendeski (FUNAI Cruz Alta), que será construída na TI Mato Preto uma Escola Estadual Indígena, por esta razão, foi nos solicitado a substituição da escola prevista para ser construída pela TSBE por duas casas.

6. Quanto a Quadra Aberta de Futebol. O PBA Indígena em sua pag. 115 descreve que a construção de uma Quadra Aberta com dimensões de futebol de campo (105 m x 70 m) com iluminação simplificada (04 torres de iluminação), plantio de gramíneas perenes e instalação de uma arquibancada. Na reunião realizada no dia 03 de fevereiro, os indígenas solicitaram a substituição desta quadra de futebol por uma quadra de futebol 7, cujas dimensões informadas por eles são menores, 35 x 55 m (a ser confirmado), com iluminação simplificada (04 torres de iluminação), plantio de gramíneas perenes e instalação de uma arquibancada e com cerca lateral para evitar que a bola saia da propriedade.

7. A prestação de contas será dada após a realização da Licitação e contratação da empresa responsável para a construção das moradias e demais estruturas.

8. No aguardo da manifestação, quanto à substituição da escola por duas casas e do campo de futebol por futebol 7, agradecemos, desde já, a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Luiz Antonio Machado Maciel Dantas**  
Diretor Técnico



**João Pascoal Cardoso**  
Diretor Administrativo - Financeiro

Anexos:

- Anexo 1: Ata da reunião
- Anexo 2: e-mail encaminhado pelo Rodrigo Venzon

**c.c.: Janete Albuquerque de Carvalho**

Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental desta Fundação  
CGLIC-FUNAI - Fundação Nacional do Índio - FUNAI  
SBS, QD 02, Lote 14, Bloco H - Ed. Cleto Meireles  
Brasília - DF - CEP: 70070-120

Florianópolis, 10 de fevereiro de 2015.

**Carta TSBE-032/2015**

FAVOR PROTOCOLAR E DEVOLVER  
VIA ASSINADA

Ilma Senhora  
Patrícia Chagas Neves  
Coordenadora Geral de Promoção dos Direitos Sociais  
SGPDS-FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF  
CEP 70.070-120



**Ref.: Resposta a Informação Técnica nº 225/2014/COIC/CGPDS/DPDS/FUNAI-MJ**  
Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Salto Santiago - Itá -  
Nova Santa Rita / Componente Indígena - PBA - Processo FUNAI nº  
08620.039220/2012-80

Prezada Senhora,

**A TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, nº 999, Bairro Pantanal, inscrita no CNPJ sob o nº 14.820.905/0001-12, responsável pela implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica – 525 kV Salto Santiago – Itá - Nova Santa Rita (C2) vem por meio desta responder a Informação Técnica nº 225/2014/COIC/CGPDS/DPDS/FUNAI-MJ, referente à construção de Moradias, Casa de Reza, oficina de artesanato, Tenda de vendas e Campo de Futebol, na Terra Indígena Mato Preto - RS.

2. Visando atender o constante na Informação Técnica n 225/2014 foi realizada no dia 03 de fevereiro de 2015, reunião na TI Mato Preto, onde participaram representantes do Ministério Público Federal, FUNAI Cruz Alta, a Comunidade Indígena Mato Preto e a TSBE, ata da reunião em anexo.

3. Quanto à elaboração de nova planta de implantação das moradias. Devido à área disponível para a construção das moradias e demais benfeitorias ser de 5,367 ha as casas foram redistribuídas irregularmente por todo o terreno, respeitando os núcleos familiares, mas mesmo assim estas ficam próximas umas das outras.

4. Conforme previsto no projeto arquitetônico encaminhado para aprovação, os banheiros serão construídos em cada moradia, não sendo mais construídos banheiros coletivos. Os degraus para acesso as moradias serão construídos conforme a necessidade de cada casa.

5. Com relação à escola, foi informado pelo Cacique e confirmado pelo e-mail (anexo) encaminhado pelo Rodrigo Venzon (Assessoria de Educação Indígena – Coordenação de Gestão da Aprendizagem) ao Paulo Sendeski (FUNAI Cruz Alta), que será construída na TI Mato Preto uma Escola Estadual Indígena, por esta razão, foi nos solicitado a substituição da escola prevista para ser construída pela TSBE por duas casas.

## Silvania

---

**De:** Paulo Augusto Ramos Sendeski [paulo.sendeski@funai.gov.br]  
**Enviado em:** segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 19:21  
**Para:** silvania@tsbe.com.br  
**Assunto:** ENC: Obra de Escola Indígena na Terra Indígena Mato Preto

**Categorias:** Categoria Vermelha

Prezada Silvania,

Encaminho e-mail recebido do Rodrigo Venzon, Assessor em Educação Indígena do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, sobre a construção da escola na TI Mato Preto. Confirma o recebimento.

Atenciosamente,

Paulo

---

**De:** Rodrigo Venzon Educacao Indigena [educacao-indigena@educacao.rs.gov.br]  
**Enviado:** segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 15:46  
**Para:** Paulo Augusto Ramos Sendeski  
**Assunto:** Obra de Escola Indígena na Terra Indígena Mato Preto

Coordenador Paulo,

Informo que a obra da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Vicente Karai Okendá, que atende a comunidade Guarani da Terra Indígena Mato Preto, município de Getúlio Vargas, foi licitada com recurso estadual por meio do processo nº 024310 – 19.00/12-7, que se encontra na Coodenadoria Regional de Obras Públicas de Erechim para assinatura de contrato de obra com a empresa vencedora da licitação. A obra consiste em uma sala de aula, sala administrativa, cozinha com refeitório e sanitários.

Atenciosamente,

Rodrigo A Venzon

**Assessoria em Educação Indígena**

Coordenação de Gestão da Aprendizagem



03.02.2015

No dia 03 de fevereiro de 2015, reuniram-se na TI Mato Preto, Cruz Alta, ~~Passo Fundo~~, representantes da comunidade Indígena, FUNAI, TSBE e Ministério Público Federal.

Foram discutidos os itens levantados no ofício FUNAI 225/2014.

Quanto ao projeto dos banheiros, ficou acordado que os banheiros serão construídos individualmente em cada casa e não haverá a construção de banheiros comunitários. Foi sugerido pelo MPFA construções de banheiros com painéis de isopor e chapa de metal, o que possibilitará sua remoção.

Os degraus nas casas serão construídos conforme a necessidade de cada fase.

Quanto ao projeto de escola, temos a informação que o Estado do Rio Grande do Sul irá construir uma escola emergencial na TI Mato Preto. Sendo assim, foi solicitado pelo racique a substituição de escola por 2 casas.

Foi elaborado junto com a comunidade uma nova planta de localização das estruturas, respeitando a cultura Guarani.

Quanto as casas existentes no local, estas serão demolidas após a construção e mudança para as casas novas.

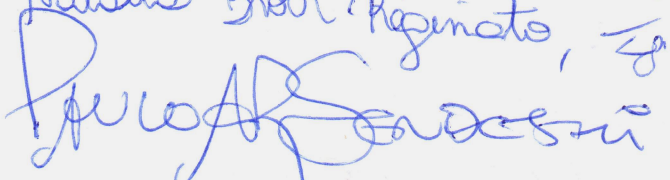
A comunidade solicitou mais apoio do MP na rápida aprovação do discutido hoje em reuniões e na construção das casas.

O campo de futebol é Futebol 7 e nas tempo de futebol 11, será feito o projeto pois o Futebol 7 é melhor.

(35 x 55).

A posição das casas deve levar em consideração o vento para evitar o destelhamento. Ypê Pereira Substiaão S de Olio Joel Pereira-Silvanokatain Moreira Ivoni Pereira, Terzina P Bento

Lurdes Duarte, Cassiano Moreira Rosane Mariano  
Marta da Silva, Marcia da Silva, Danci da Silva, Inonice Pereira  
Terezinha Cristina Pereira, Lucas da Silva, Edina M dos Santos,  
Rose A Bento Elomir Papiro, Alessandro de Azevedo, Gilvino da Silva  
Valdir Benites, Dirlei A. Bento, Samico Pereira,  
Luana B. Pereira, Rafael B. Pereira,  
Luciana A de Oliveira, Vanessa Lopes, Jansina B. Pereira,  
Adriana A de Oliveira, Ivânia Pereira, Sebastiana de Souza  
Blaiton Mercio, Waldemar Marchetti, Diego Pereira Bento, Rodrigo B. Pereira,  
Sergio Cesar, Elene Pereira, Julio Cesar P., Zé Pereira  
Simone Pereira, Erico B. D. P., Maíla Moreira, Valarise Santos de Souza,  
Olinda Pereira, Paulo Júnio Baranegra, Socorato da Silva, Diego Fernandes,  
Leandro da Silva, Dirceu Moraes, Rodrigo Rossetto (servidor MFF),  
Natalia Brock Paganato, Zé Luis Schütz (servidor MFF)

  
Silvana Quintoni